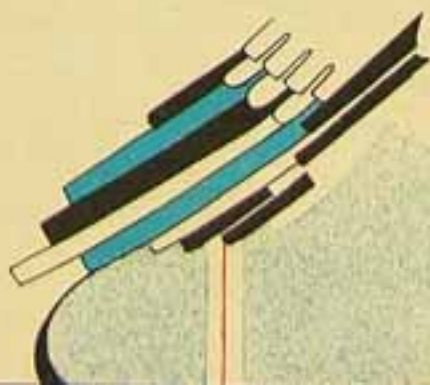
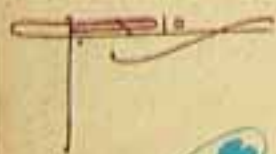




PARA TODOS.



Anno X
Num. 501
21 Julho
1928
PREÇO 1000



— Nosso "Excellentissimo Senhor Doutor"

NÃO, não é o Presidente da Republica, diz Stellinha. É apenas o nosso medico, o Dr. Pedro Calvo. Papae o trata de vez em quando de "Vossa Excellencia" porque, diz elle: "és o medico e amigo mais 'excelente' deste mundo."—"Perfeitamente, disse outro dia o Dr. Pedro, mas isto não me adianta quando eu chegar no ceu.—...? Não sabem vocês que vou-me ver em apuros quando lá chegar? — Porque Dr.? — Quando São Pedro perguntar: "quem 'stá 'hi?" e eu lhe responder: "sou eu, Pedro Calvo," ha de pensar S. Pedro que eu esteja zombando e 'fazendo pouco' delle."



SEU campo de actividade não são as clinicas luxuosas nem as salas solemnes de cirurgia; a sua acção e nos lares. Diariamente visita-os, distribuindo consolo e allivio, com a solicitude de um verdadeiro pae.

Quando se trata de dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, nevralgias etc., elle receita, invariavelmente,

CAFIASPIRINA

sabendo que esse remedio não só dá allivio rapido e restaura as forças deprimidas pela dôr, como jamais põe em perigo a saude dos clientes, porque a Cafiaspirina não affecta o coração nem os rins.

E o Dr. Pedro Calvo está sempre repetindo com um benevolo sorriso por baixo do seu bigode grisalho: "á meia noite é que apparecem as bruxas e as dôres. Ora, á meia noite as pharmacias estão fechadas; por isso é preciso ter sempre em casa agua benta contra as bruxas e Cafiaspirina contra as dôres."

CAFIASPIRINA é o analgesico do lar. Os medicos a receitam com entusiasmo e todo o mundo a toma com absoluta confiança, para as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; as nevralgias, as consequencias de noitadas, de excessos alcoolicos, etc.



Na proxima vez Stellinha lhes apresentará o carinho de sua vida, o "amor de seus amores"—a sua Bubá. E' a mais humilde, porém, a mais encantadora da casa. Não deixem de conhecê-la!

Para todos...

(Propriedade da Sociedade Anonyma "O Malho")

Directores: ALVARO MOREYRA e J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão ad-
celtas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA como toda a remessa
de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado),
deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço te-
legraphico: O MALHO — Rio, Telephone: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio, Norte, 5.813.
Annuncios: Norte, 5.131. Officinas: Villa, 5.247.
Succursas em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador,
Feijó n. 27, 2º andar, Salas 36 e 37.

■ ■ ■ ■ ■

NA GUANABARA

Marques, de preto, rosto cri-
vado de marcas de variola, ma-
gro como um caniço, sobe vaga-
rosamente a casa da camara do
formoso hiate, representando um
paquete em miniatura, posto
à sua disposição para um passeio
maritimo.

Eustachio, gordo como um sui-
no, atarracado num terno de ve-
rão, maleta em punho, pernas
curtas, arqueadas, entra pela
prôa da esguia embarcação, de-
fendendo o chapéo, exhibindo o
formidável craneo qual toucinho
mal pellado, aos curiosos que do
cimo do cães o observam galho-
feiros.

O mestre, portuguez reforçado,
velho lobo do mar, embrulha os
cabelludos braços nas amarras
para melhor atracar a embarca-
ção. Um marinheiro evita o cho-
que do casco, ora puxando, ora
deixando cahir o balão de fendas
e, no convez, enorme e musculo-
so "bull-dog" de carantonha
franzida ladra aos que se diver-
tem apreciando aquella scena de
embarque tão commum na vida
maritima.

Marques saca do bolso o chro-
nometro, consulta-o apressado,
faz signal ao mestre para dar a
partida; este, agora desembara-
gado, mette o dedo curvo, em
gancho, no cordão do apito, cor-
ta o ar com um silvo prolonga-
do, corre ao leme, debruça-se so-
bre elle, vira-o rapido e grita á

marinhagem para recolher o ma-
terial de atracação.

O hiate, adernando para a es-
querda, afasta-se lentamente,
procura tomar direcção, aponta a
prôa para o fundo da bahia e se-
gue silencioso, deixando atraz de
si um lençol de espumas.

A velocidade vae augmentando
pouco a pouco e o motor entra a
trabalhar firme. A embarcação
ganha o mar largo, caminha em
busca de Paquetá, sob o sol que
bate de chapa no convez, defen-
dido pelo toldo.

De pé, os excursionistas apre-
ciam, binoculo em punho, as
acrobacias de minuscua canôa
de velas enfunadas, guiada por
timoneiro audaz, que zomba dos
arreganhos do mar. E cessa a
azafama a bordo. Ouve-se uni-
camente o barulho do motor, que
trabalha forte, abafando a pa-
lestra da tripulação que se acha
reunida perto da casa do leme.

Já distante da ilha do Gover-
nador, admirada atravez das len-
tes pela belleza invulgar das
suas praias magnificas, o hiate
ruma garbosamente para a ilha
onde feneceu o amor da moreni-
nha de Macedo.

O motor diminue a marcha e o
hiate contorna vagaroso a perola
da Guanabara — Paquetá — a
ilha romantica onde tudo é
sonho.

■ ■ ■ ■ ■

Esta revista contém 60 paginas

Encantados com o panorama
que se descortina de bordo, que-
rem os dois amigos agora seguir
viagem, descobrir novas ilhas,
devassar novas enseadas.

Secundino, o mestre, passa o
leme a um caboclo forte, de pal-
pebras esprimidas, providencia
sobre o almoço, pois já é tarde
e os estomagos reclamam ali-
mento.

Ignacio, o cozinheiro, deita os
ultimos temperos na garôpa,
preparada a capricho, á moda do
norte. O ambiente, impregnado
pelo cheiro do acepipe que chia
na frigideira, a cada ingrediente
collocado pelo "cook", convida
os gastrônomos á mesa. Entra
um marinheiro descalço carre-
gando grande sopeira, cheia até
a borda, fumegando adubada so-
pa á portugueza; os excursionis-
tas abancam-se, e a concha cáe
nos pratos abarrotando-os.

Eustachio, nervoso, parte um
pedaço de pão, mette-o na bocca,
enforca-se num guardanapo,
mergulha a cabeça no prato sem
temer o vapor que lhe escalda o
rosto. Eleva a primeira colhera-
da, queima a lingua, levanta-se
de um salto, suja desastradamen-
te a toalha de linho, cerra os pu-
nhos, irritado com o Marques
que ri a bandeiras despregadas.
E, ameaçador, vociferando, o fa-
minto não desiste. Senta-se no-
vamente, toma toda a sopa, repe-
te o peixe, acompanha o amigo
nos outros pratos, come tudo

raivoso, com voracidade insaciável.

O navio singra as águas do canal de Magé. O tempo começa a mudar; aves marinhas rompem o espaço em vôos cadenciados, perscrutando do alto os peixes incautos que saltam na superfície da água. De quando em vez uma dellas fecha as azas, despenca-se do céu num mergulho de foguete, fura a onda, apparece depois em vôo paralelo, veloz, formando com a perpendicular da quêda um angulo recto traçado no espaço, bico cerrado, teimando em descobrir a cobiçada presa que se lhe escapou. E logo adiante outra ave mergulha, e ao emergir traz á bocca peixe colossal, beija as ondas, fluctua, rufla as azas, levanta o vôo firme, ganha o espaço, vae reunir-se ao bando que descreve circulos no ar, pairando aqui e além, á espera de outras victimas.

Sopra o vento com mais força. O sol já vae baixando. Pescadores prudentes, temerosos da borrasca que se annuncia, procuram approximar-se da costa.

Carregado de nuvens côr de chumbo, o céu, varrido pelo vendaval furioso que augmenta a cada segundo, levando para longe as nuvens negras que correm, substituidas ainda por outras mais carregadas, causa medo aos retardatarios.

Secundino assume de novo o commando, luta valentemente com as ondas, livra a embarcação dos abysmos perigosos que a cada momento surgem qual monstruosas guelras abertas, promptas a tragar de uma vez o pequenino paquete.

Todos trabalham a bordo e o proprio Marques ajuda tambem a dominar os impetos da tormenta. O timoneiro, percebendo estacas fincadas no meio do rio, manobra o leme, desvia-se com pericia, evitando possiveis esbarros. Ao fechar, porém, uma curva mais pronunciada, raspa a quilha no fundo da areia do canal, força a marcha, enterra-se, encontra um obstaculo maior e

encalha. O mestre dá a "ré" para salvar a embarcação, que não se move do lugar. O machinista, crioulo espadaudo e desdentado, funga e grita á maruja para augmentar a pressão da machina. O motor trepida, produzindo fortes estouros, impotente para arrancar o peso do casco de ferro enterrado no banco de areia.

Eustachio levanta-se impaciente, caminha aos bamboleios, firma-se, assesta o binoculo e distingue ao longe uma lanchinha movida á gazolina que desce o rio em marcha regular. Pilotada por mãos habéis de marujo adestrado, a pequenina embarcação conduz um engenheiro da prefeitura de Nictheroy. O negociante, ao vel-a perto, pede socorro; a lanchinha encosta cautelosa e o passageiro reconhece no naufrago velho amigo da mocidade.

Os excursionistas passam para a lancha; deixam o hiate encalhado com a respectiva tripulação sob a chefia do mestre. Tentam ganhar a costa na minúscula conducção, lutando contra as vagas.

Estruge o trovão no espaço e rebôa nas serras. Relampagos e coriscos indicam ao motorista a direcção a tomar. O vendaval augmenta, assobia, agita o mar, levanta columnas de agua de metros e metros de altura, cava abysmos, zune furibundo, parece querer tragar tudo. A lanchinha flutua lá no alto, cáe embalsada pela força das vagas impetuosas, sobe de novo, corcovêa aqui e ali, surge adiante, desaparece, mostra-se de novo carregando no bojo os passageiros, que, assustados ante o perigo de morte que os apavora, perdem a calma, gritam exaltados, todos ao mesmo tempo, com o conductor da embarcação, que, desnortado com o alarido, toma a resolução energica de mantel-os á distancia, revólver em punho, assumindo toda a responsabilidade do commando. Ante a coragem do decidido marujo a calma volta aos passageiros.

As horas avançam. O Marques anima os amigos agora todos confiantes. Chove torrencialmente.

O timoneiro manobra com o vento, mais fraco, em direcção á ilha das Flores. Cada qual se defende das vagas batidas de golpe no casco ferreo da pequenina lancha. O perigo maior já passou, mas as ondas gigantesas ainda invadem o convez, enchem o bojo, castigam a tripulação, dão trabalho insano aos tres amigos que tiram a agua ali accumulada com pequenas vasilhas.

A embarcação resiste, avança, cabeceando sempre, afastando-se com felicidade dos vagalhões que sobem pela prôa.

O engenheiro chora ao lembrar-se dos filhinhos que deixou no lar.

O timoneiro atravessa o trecho mais difficil sem perder nunca a coragem; nota, porém, que o magneto do motor está molhado, não se afflige porque já vae chegando á costa. Este funciona mais alguns minutos e a 200 metros da ilha dos Immigrantes pára, mas a lancha continúa a vencer a distancia que a separa levada pelo seguimento da velocidade que trazia, estacionando a poucos metros da hospedaria, onde uma falua lhe presta soccorros, abrigando os tripulantes até passar a chuva.

Horas depois, o engenheiro, o Marques e o Eustachio, de regresso ao Rio, commentam, numa das barcas da Cantareira o perigo que os ameaçou, bendizendo a Deus o auxilio que os fez escapar tão milagrosamente.

YVAN RODRIGUES.

As charges do
O MALHO
sobre politica e administração empolgam pela fidelidade com que reproduzem a face humorística dos homens e dos acontecimentos.

CINEARTE-ALBUM

Está em organização o numero de 1929

A mais luxuosa e artistica publicação annual cinematographica que se publica no Brasil.

EDIÇÕES ABSOLUTAMENTE ESGOTADAS EM CINCO
ANNOS SEGUIDOS!

Disputadissimo por todas as pessoas de bom gosto, pelas centenas de retratos a cores que publica de "estrellas" e galãs notaveis de todos os paizes.

FAÇA DESDE JÁ O SEU PEDIDO: innumeras pessoas, nos annos anteriores, tiveram o dissabor de não poderem mais obter um exemplar do luxuosissimo

CINEARTE-ALBUM

esgotado poucos dias depois de posto á venda!

Remetta-nos o preço do exemplar — 9\$000 — pelo correio, em dinheiro, em sellos para cartas, ou vale postal.

Sociedade Anonyma "O MALHO", Rua do Ouvidor, 164

Rio de Janeiro

PELINIO MARQUES DE TOLEDO (São Paulo) — Dos trabalhos envidados dois serão publicados no "Para todos..." e um, e mais longo, n' "O Malho". A interessante carta que os acompanhou foi entregue ao graphologo para o estudo que pede.

MANOEL J. ALMEIDA (São Paulo) — Recebida a carta e a graciosa photographia que a acompanha. Ficaremos muito agradecidos si continuar a mandar outras, como promette, afim de serem publicadas.

* HAROLDO DE AZEVEDO (Rio) — O trabalho que mandou, pela sua feição, será publicado aqui e não n' "O Malho". Aguarde-o, portanto, aqui mesmo, fóra da "Gaveta", é claro...

CEZAR (Rio) — Sua "grande carta" foi entregue ao redactor competente, que dirá brevemente algo sobre a mesma.

J. T. S. — E' facil o que deseja. Pelo que escreveu se poderá fazer o juizo que pede, embora não possa ser um estudo muito completo. Isso depende da consulta de muitos e varios documentos de diversas épocas.

VIA-LACTEA — Não creia que o que pede nos dê muito trabalho. Entretanto, não poderá ser attendida com muita brevidade porque as respostas são dadas de accôrdo com a ordem da chegada.

LILIAN — Si a photographia a que se refere deu uma boa reprodução em "clichê" será publicada. Póde mandar outras de assumptos interessantes e que estejam bem nitidas.

DALBA RIO — "Elle... ella... e a outra" foi entregue ao re-



dactor competente. Aguarde a publicação

OPHELIA — Geey existe, realmente, e é tão gentil, que sua consulta um tanto... rebarbati-va, lhe daria desgosto de responder. Por isso, em nome della lhe dei aquelle conselho amigo, Ophelia. Dirija-se a quem lhe indiquei, com este ou outro pseudonymo e será attendida, creia. Nem por isso fique zangada commigo, sim?... Escreva-me.

JOSE' — Sua carta foi para o estudo. Quanto aos indícios que pede serão claramente explicados tudo em um artigo que será publicado no proximo "Almanach d'O Malho", com desenhos elucidativos e uma especie de lexico, que servirá muito ao senhor e aos que se interessam pela graphologia.

DALIA (Varginha) — Recebida sua carta, cujo assumpto será brevemente resolvido. Depende de ter um pouco de paciência para esperar... a sua vez.

DANTE — O poemeto heroico a que se refere é um tanto longo e tomaria muito espaço sua publicação. Obrigado pelas referencias feitas á feição do "Para todos...". Aceitamos as sugges-

tões amigas e poremos em pratica os alvitreos razoaveis e que tragam proveito aos leitores e á propria revista.

ALCINDO LYS — Leia o que digo um pouco antes a José e aguarde a publicação do Almanach.

MAURICIO MAIA.

ASTHMA

O REMEDIO REYN. GATE para o tratamento radical da

Asthma, Dyspnéas, Influenza, Deffluxos, Bronchites, Catarrhacs, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada, pela manhã, ao meio dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidrô 125000, pelo Correio, registrado, 155000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito—RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

"O PAPAGAIO"

Critica — Politica — Humorismo

Numero avulso 400 réis —



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.



Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838



Quanto dura uma Lua de Mel?

Dura às vezes uma lua: - dura enquanto permanece o ar contente que reflecte o estado d'alma venturoso da joven esposa.

Mas a alma não governa o corpo. Os soffrimentos physicos apagam das physionomias os vestigios das alegrias interiores.

As senhoras, sob a ameaça permanente de seus Incommodos, nunca podem ter a segurança de não soffrer, a menos que estejam devidamente esclarecidas quanto ao meio efficaz de combater os seus males. É indispensavel, pois, saberem todas que "A Saude da Mulher" é o remedio infallivel das Flores-Branças, das Suspensões, das Regras Demasiadas, das Colicas Uterinas.

Sob a protecção d'"A Saude da Mulher" pode uma lua de mel durar o que dura a mocidade, porque o seu emprego evita que aquellas doenças venham a desencantar tão doce phase.

Tanto para as jovens esposas, como para as senhoras em geral, a saude se encontra num simples frasco do grande remedio

A SAUDE DA MULHER

Confessionário Feminino



VENCIDA — Cara consulente: sinto imenso dizer-lhe que sua primeira carta não foi recebida. Informe-me não só na redacção como nas officinas e positivamente não havia nenhuma carta mais para mim.

Falar-lhe contra o nosso correio é impossível: já gastaram-se todos os qualificativos.

Espero que torne a escrever-me. Bem sei que nem sempre tem-se duas vezes um impulso expansivo, e ter que repetir tudo que já me tinha dito talvez lhe seja penoso. Mas agora já é tanto por si como por mim que lhe peço que me escreva.

Sua confiança em minha discreção sensibilizou-me. Creia-me sua amiga.

DJENANE (Rio) — Lendo sua carta, de traços impulsivos, tive a impressão de ver seus dedos nervosos a apertarem a penna que corria desordenada pelo papel acima, em busca de um ideal inatingível.

Soffres com a realidade da Vida...

Mas teu coração já estará tão viciado em só ver o mal, a calúnia, a inveja, que te seja impossível descobrires outros coloridos menos carregados no quadro da Vida?

Ou quem sabe crês que o Bem tem que ser espalhafatoso, tem que nos "obrigar" a vê-lo?

Minha querida, esse Bem que se parodeia, que invade nossos

olhos... não lhe nego um efeito benéfico, oh não! mas são raros os que elevam a alma — individualmente, comprehendes? — e desenvolvam sentimentos altruísticos.

Mas és descrente, Djenane, perguntas-me para que vives e porque; de onde vieste e para onde vaes... e uma asserção vaga já não te é bastante.

De onde vieste não sei.

E's um elo da cadeia de existências que une um Passado desconhecido a um supposto Futuro.

Para que vives? Tão pouco sei. Por que? Menos ainda.

Só posso assegurar-te "como" devias viver... justamente a única pergunta que não formulei.

Escuta: de toda essa energia desperdiçada em luctas íntimas procura tirar forças para uma convicção plena de que o Bem existe. Bem sei que já és demasiado civilisada, que estás demasiado atrophada para que eu te aconselhe a fórmula simples de crêres no Bem confiantemente, naturalmente. Mas se uma convicção profunda fôr sufficiente para abalar tua descrença, ouve o que te digo: o Bem existe, em mil formas diferentes e, ás vezes, até contraditorias. E' Elle a Base do mundo, creias ou não pessimista creatura.

E não perguntes "onde" está, nem "para que" serve nesse teu

frenesi arrasador de analysta desesperada. Evita apenas a idéa preconcebida de que elle não existe e o encontrarás.

HELIA (São Paulo) — Se estou disposta a ouvi-la e a aconselhar? Mas que pergunta, cara consulente...

Escreva-me, sim. Faça-o naturalmente. Custa-lhe tanto assim escrever a uma amiga indulgente e comprehensiva?

Comprehendo bem que não faça sua confidente de alguma de suas amigas ou irmãs sendo reservada e tímida como me parece ser... mas commigo?! Ouvirei tudo que quizer confiar-me com interesse sincero e imparcial.

Tem mais confiança agora?

N. P. (Rio) — Mas que crê o senhor que isto aqui é?! Então pede-me para felicitar publicamente e em seu nome a Sta. Catastrophe não sei de quantos "pela sua data natalicia"?

Isso será a maneira moderna de fazer profissão de Fé?

Diga-me cá: a que planeta a sua Deusa o transportou para ainda conservar-se nas nuvens?

Isto aqui é uma secção feminina e não a secção de correspondências do "Correio da Manhã". Comprehendeu bem, seu Jagunço da Pafunsolandia...

GECY.

O PAPAGAIO

O semanario de maior successo actual

Encontra-se á venda em toda a parte

Preço 400 réis

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A RAINHA DAS REVISTAS

EDITADA PELA

S. A. "O MALHO"

Nas proximidades do Natal:

ALMANACH
DO
"O MALHO"
PARA
1929

SÃO ESTES OS ANNUARIOS LEADERS DO BRASIL

As suas edições, nos ultimos annos, têm sido esgotadas rapidamente, com desgosto para quantos não têm a providencia de mandar reservar os seus exemplares com antecedencia.

PREÇOS PELO CORREIO

ALMANACH DO "O MALHO" — uma pequena bibliotheca sobre os mais variados assumptos.

Rs. 4\$500

ALMANACH DO "O TICO-TICO" — o annuario esperado anciosamente por todas as creanças do Brasil.

Rs. 5\$500

CINEARTE-ALBUM — a mais luxuosa e artistica publicação cinematographica, unica no seu genero no Brasil, com centenas de retratos coloridos e mais 20 lindissimas trichromias.

Rs. 9\$000

ALMANACH
DO
"O TICO-TICO"
PARA
1929

LUXO:
"Cinearte-
Album"
BELLEZA!

SEJA PREVIDENTE: faça-nos hoje mesmo o pedido do annuario acima que preferir, enviando-nos a importância correspondente em carta registrada, cheque, vale postal ou sellos do Correio.

Sociedade Anonyma "O MALHO"
OUVIDOR, 164 — Rio

C I N E M A

arranha-céu
orgia de luzes
orgia de cores
orgia de sons
deslumbramento vertigem delirio

a sala escura está cheia de
homens gulosos e de mulheres
languidas cujos nervos
trepidam com o trepidar
da projecção.

a historia é sempre a mesma

Ronald Colman — Vilma Banky
John Gilbert — Rénée Adorée
Richard Barthelmess — Lillian Gish
Lewis Stone — Anna Q. Nilson
um homem — uma mulher

fita de Cinema é sempre a mesma
historia de amor
historia da luta pelo amor
batalha de amor
como na vida da gente

porém tem uma differença
no Cinema
as historias de amor acabam sempre
[bem

na vida da gente
quasi sempre as historias de amor
acabam mal

ANDRÉ PAULINO

■ ■ ■

L O I R A E X C E L S A !

— Vês?

— Sim, vejo; sua cabeça é um sol
alucinante. E quando ella se move,
move-se com ella todo o jazz, toda a
luz, toda a côr.

Parece que o sol alucinante de sua
cabeça é o equilibrio do salão.
Quando ella se desloca, desloca-se
com ella a vibração! Ella é a mais
loira de todas as mulheres!

— Ella é o anjo de Fausto...
— Sim; sua cabeça é como uma
grande libra desfiada, pendendo so-
bre o vestido-rosa, côr da face
ROSA-MACIA...

— Vamos classifical-a...
(Decerto eu tinha um ar ingenuo
como a fumaça do meu cigarro, por-
que meu amigo sorriu sabio).

...
— Vamos classifical-a, insisti eu,
vamos classifical-a...

— Não póde. Ella não cabe na
vida...

— Excelsa loira!

— Loira excelsa!

— Sim, excelsa e loira como a vida...

— Sim, loira e excelsa como a arte!

SEBASTIAO FERRAZ

DOR de CABEÇA

OUVIDOS, DENTES, DORES
UTERINAS — NEURALGIAS,
RESFRIADOS, GRIPPE, ENXA-
QUECAS

GUARAINA

(Comprimidos com base de guaraina
do GUARANA)

Cura ou allivia em poucos minutos e
é o tonico do coração, ao contrario dos
similares, que são depressivos — Ven-
de-se em envelopes ou tubos.

Aborta a gripe e resfriados, toman-
do-se ao deitar, uma limonada bastante
quente, 2 comprimidos de Guaraina e
abafando-se até transpirar. Enveloppes
\$500. Tubo \$500.

LAB. NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & C. — RIO

RUA GONÇALVES DIAS, 73

C O N F I S S A O

Por mais que o sol me gritasse
Que o dia estava lindo
Eu não sentia...

Por mais que o regato branco
de prata

Me dissesse num murmúcio

A alegria das aguas

Eu não acreditava...

Por mais que os passaros me
falassem

Da felicidade das coisas

Os meus olhos não viam...

Eu fiquei triste...

Fiz o mundo negro e feio

Cheio de infelicidades más...

Tudo porque tu não vieste...

E eu cheguei até a te querer mal,
meu amor !...

Perdôas ?...

Dante Costa

■ ■ ■

RAINHA DA DANSA

"Cantavas... Dansa agora!"
...E a Cigarra dansou.

Dansou...

Dansou...

Dansou...

E tão leve estava
a pobresinha, que bailava
no Ar...

Por mais de doze vezes
o Sol, interessado,
assistia commovido
aos bailes da Cigarra !...

Agora... — rica de fama e de
dinheiro -
construiu a Cigarra, ao pé do
formigueiro,
um Palacio de doces.

M. B.

Grande collecção de Aventuras
de Emilio Salgari a 3\$000

Damas da Escravidão. Mystérios do Polo Norte. A
Perola Vermelha. Os Pescadores de Perolas. As Filhas
dos Pharaós. A Filha do Sol. As Pantheras de Argel.
O Rei do Mar. Os Tigres da Malasia. A Mulher do
Pirata. Os Estranguladores. A Formosa Judia. O Filtro
dos Califas. A Perola de Labuan. Os pedidos do
interior devem vir acompanhados de mais
600 réis para o porte.

BRAZ LAURIA

78, RUA GONÇALVES DIAS, 78

LIVROS DE ANATOLE FRANCE

encadernados

na

Livraria Pimenta de Mello & C.

RUA SACHET, 34

Leiam o PAPAGAIO



A actriz Brunilde Judice

(Caricatura de Alvarus)

OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS
NO ESTRAN-
GEIROA' venda nas
boas casas.**UM FORMOSO BUSTO**Póde -se obter em 3 a 5 semanas graças
aos muito conhecidos**METHODOS PARISIENSES
EXUBER BUST DEVELOPER
EXUBER BUST RAFFERMER**

Um formoso seio é o atractivo incomparavel da mulher, é uma coisa rara, mas de hoje em diante é um facto realisavel para todas.

De todos os confins do globo, recebo cartas de agradecimento pelos resultados fantasticos obtidos com os meus methodos **EXUBER BUST DEVELOPER** ou **EXUBER BUST RAFFERMER**, o primeiro para o desenvolvimento dos seios., e o segundo exclusivamente para o enrijamento dos seios estragados pela doença, as fadigas ou as maternidades. Estes resultados obtêm-se no espaço de muito pouco tempo sem tomar drogas sempre nocivas e sem massagens sempre fatigantes.

Sempre que V. Exa. tiver occasião de admirar uma mocinha ou uma senhora joven possuindo um perfeito busto, poderá dizer para consigo, a maior'a das vezes, que isso é devido a um dos meus methodos, hoje universalmente conhecidos e apreciados.

Se V. Exa. tem vacillado até agora em imitar essas pessoas, não hesite mais, dirija-se a mim com toda a confiança, reportando-se a este jornal, e receberá absolutamente gratis na volta do correio, e sem nenhum indício exterior, uma brochura explicativa referente ao seu caso, a não ser que V. Exa. prefira vir consultar-me pessoalmente, sem nenhuma despeza, nem nenhum compromisso.

OPINIÃO DOS DOUTORES

Os doutores D. José Arellano, D. Ricardo Raso, D. Manuel Vasquez, de Almería; D. Emilio Gutierrez, de Santa-Fé; D. José Manzano Fernandez, de Gador; D. J. Urdiales Gomez, de Roquetas; Dr. Trifonoff, Dr. Ceccaldi, Dr. Duché, Dr. Vergnes, Dr. Gauthier, de Paris, etc., que experimentaram os dois methodos em muitos casos, reconheceram a sua verdadeira efficacia e recomendam-nos aos clientes que os necessitam.

VALE GRATUITO

As leitoras do *Para todos...* receberão pelo correio, dentro de sobrescripto fechado e sem nenhum indício exterior, os detalhes do methodo de Mme. HELENE DUROY.

Risque-se com um traço o methodo que não interessa.

Desenvolvimento — enrijamento

NOME

ENDEREÇO

e remetter hoje mesmo a Mme. HELENE DUROY, Div. 781, 11 rue de Miromesnil, Paris (8^e). Franquear com sello de 500 réis, incluindo sello para a resposta e assignando com muita clareza.

A R M A R I N H O E N O V I D A D E S

Bordados e Plissés

Artigos para
modistasChapéus para
senhoras

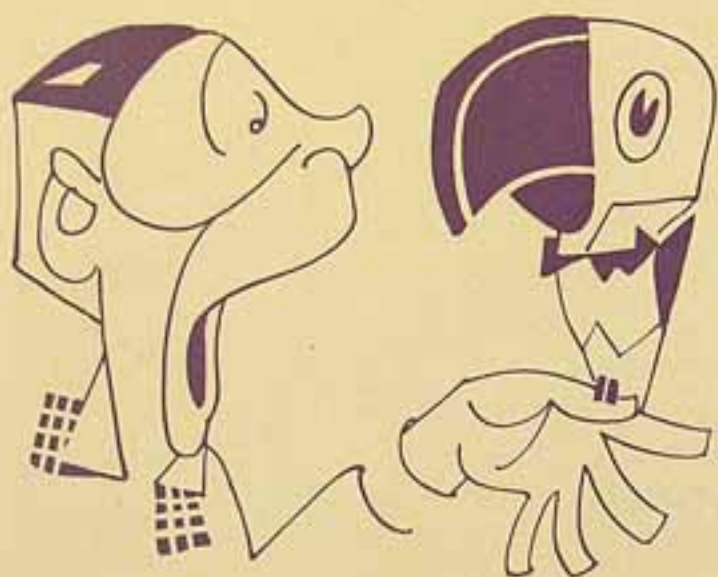
TEL. CENTRAL

3 5 4 8

RIO DE JANEIRO

R U A G O N Ç A L V E S D I A S , 4 5

C É O D A N O I T E



Papagaio, Papagaio
Cá está elle, folgazão,
P'ra metter o pão de rijo
Nos araras da nação.

" O P A P A G A I O "

CRITICA — POLITICA — HUMORISMO

A's quartas-feiras — 400 réis

Olha o céu como está cheio de estrellas !

Teus olhos são assim ;

Tens myriades de sóes dentro dessas pupillas,
E dentro dellas tens um céu sem fim...

Quando, acaso, palpita a estranha luz da mágua

Nos olhos teus, querida,

Os astros rolam como gotas d'agua,

E fica mais formoso o céu de tua vida !

Nunca me hei de esquecer que passaste por mim...

Mas si um dia esquecer

Basta fitar o céu cheio de estrellas,

Para lembrar que os teus olhos são assim...

AGOBAR ALVARES COELHO.

HOVENIA

O MELHOR PÓ DE ARROZ NACIONAL

O MAIS ADHERENTE, DE SUAVE PERFUME

POR PREÇO CONVENIENTE

A VENDA EM TODO O BRASIL



Baptizado de Geonga, filha do Dr. Silvino de Matlos e sua esposa, Archionina Soutinho Matlos. Foram padrinhos o Coronel José Muniz e Viuva Pinheiro Machado.

■



Nadia Soledade, pianista brasileira, que partiu para o velho mundo. Ficará em Paris, onde se aperfeiçoará com um dos grandes mestres da actualidade.



A bellissima vitrine dos conceituados productos dos Laboratorios de Silva Araujo & Cia., casa fundada em 1874 e cujo nome por si só é a melhor recommendação para um preparado, muito admirada na Feira de Amostras do Districto Federal.



Na Exposição de Canarios

L á
e m
M i n a s



Rua 15
de
Novembro

Ponto de
vista



Praça

Estação



U-
BE-
RA-
BI-
NHA



Uma
ponte
na
solidão

Numero

501

Anno

X

Para Todos...

21 de

Julho

de

1928

Uma artista brasileira

Certas creaturas só existem quando estão perto. Mórrem na distancia. E quando por acaso reaparecem mettem cada susto! Logo se pensa no pae de Hamleto...

Mas outras, mesmo longe, vivem sempre. A gente nunca se esquece dellas.

A gente nunca se esqueceu de Yvonne Daumerie.

Yvonne Daumerie voltou. Anda pelo Rio desde a semana passada.

E é como se não livesse deixado de andar. Como se aquelle adeus na gare da Central, ha dois annos, fosse de brinquedo.

Fininha, com a sua mistura de França, Alemanha, Bahia e São Paulo, essa artista que se

admira pelos sentidos e se quér bem pelo espirito, é toda brasileira.

Sentada, de violão no cõllo, canta coisas velhas e coisas novas, coisas sem idade, que embalam, acariciam, dão alegria, dão o saudade...

Na vóz da pequena Yvonne a serenata ficou sonhando, a ultima serenata, numa rua antiga, com o lampeão saudoso e o luar de Nosso Senhor...



YVONNE DAUMERIE

(Caricatura de Arnaldo)



A n c h i e t a

Noite mansa.

A lua
flutua
no céu de anil,

José de Anchieta, solitário, está escrevendo,
na areia branca de Itanhaém,
longos versos de ladainhas em louvor à Virgem
Mãe de Deus, Nossa Senhora.

Longe, sem dansas nem fogueiras, em paz,
dorme a taba dos Guaranis
o sono fantasioso dos catequisados.

E o jesuíta, reparando que é tarde,
que a noite está envelhecendo,
que já estão, no céu, aparecendo
os cabelos brancos da neblina,
vai se juntar, no sono,

aos seus irmãos que ele tornara crentes
em Jesus Cristo, Filho de Deus Nosso Senhor.

E o mar, ladrão de maravilhas,
na eterna volúpia de roubar os tesouros mais
preciosos,
aproveitando a cumplicidade do véo
que a neblina estendêra
ante os olhos vigilantes da lua,
avança sorrateiro pela praia
e carrega nas suas ondas
os longos versos que Anchieta escrevêra
em louvor à Virgem
Mãe de Deus, Nossa Senhora...

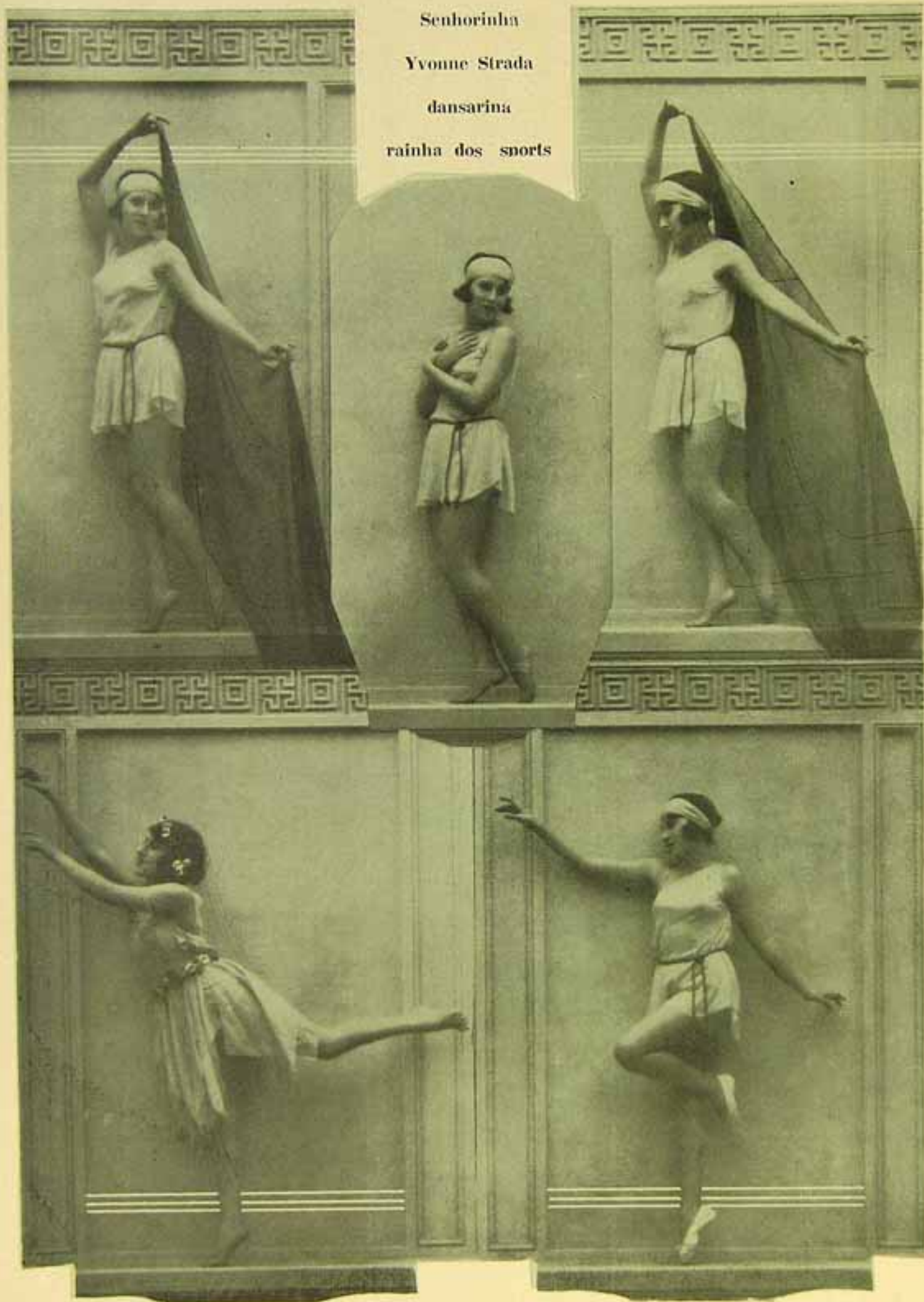
E pela manhã,
o espanto correu nos olhos dos Guaranis,
quando eles ouviram,
marulhando, a se evolvar do vertice das vagas,
o canto que o padre lhes ensinara...

"Saanaive Reginaa Coeceli..."

PAULO MENDES DE ALMEIDA

(Desenho de Roberto Rodrigues)

Senhorinha
Yvonne Strada
dansarina
rainha dos sports



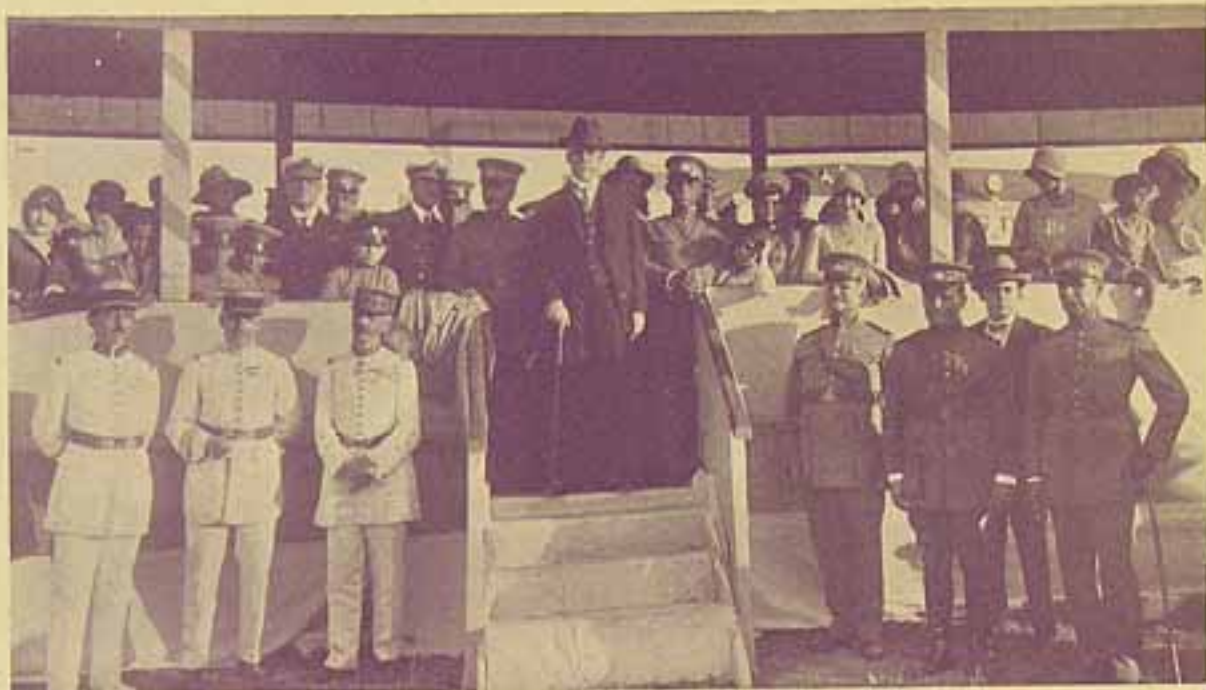


U M A N O I T E C A L M A

— A senhora já está recolhida ?

— Não “sinhô, seu dotô”. Não “precisa tirá” os sapato.
 “Seu dotô” hoje “tá” de muita sorte. A senhora “tá” jogando
 com aquelle camarada do telephone...

(Desenho de J. Carlos)



*O Presidente Wash-
gton Luís, no Campo
dos Affonsos entre o*

Na Escola de Aviação

*Ministro da Guerra e o
General Rondon, com
senhoras e senhorinhas*



Os nossos pilotos

Nono aniversário

Autoridades militares





Recepção na Embaixada da França, a 14 de Julho, quando o senhor Conde de Dejean entregou em nome do seu governo a commenda da Legião de Honra ao senhor Antonio Prado Junior, Prefeito do Rio de Janeiro.



No Lycée Français, durante a festa commemorativa ao 14 de Julho: o Embaixador Francez, directores, personalidades da Colonia Franceza no Rio. Em baixo, alumnos que tomaram parte no programma da festa.



D E D A N S A

POR

PIERRE MICHAILOWSKY



A última vez eu escrevi em "Para todos...":

A dançarina, segundo o novo conceito da choreographia russa, não é a mulher que se esforça em fazer "pirouettes" ou "fouettées" sobre as pontas dos pés, etc., mas um symbolo da eurythmia esthetica, da harmonia silenciosa dançante, uma expressão suprema da forma da arte plastica, uma metaphora poetica, evocação plastica da idéa da belleza.

A verdade desse conceito artistico é confirmada pelas famosas dançarinas russas, com Anna Pavlova na frente. Essa "Diva" maravilhosa choreographica, a "incomparavel" Pavlova, encarna em si a eurythmia maxima dançante e a bella forma esthetica da arte plastico-dinamica da dança. O mundo inteiro reconheceu a sua supremacia sobre todas as dançarinas do seculo, e no ultimo concurso norte-americano ella recebeu o titulo "incomparavel", como dançarina-artista. Com ella está plenamente consagrada a nova escola choreographica russa que cria os artistas antes de tudo e não só as simples bailarinas.

O outro exemplo categorico deste genero representava o malogrado Ni-

jinski, dançarino e artista de fama mundial, o "Divo" choreographico do seculo. Possuidor dos meios poderosos, quasi fantasticos, em dominio da arte da dança, Nijinski era uma viva intuição artistica, um symbolo perfeito da forma da eurythmia dançante, uma evocação magica da belleza plastica da dança. Rapaz, com a instrução apenas secundaria, elle sentia, intuitivamente, sem comprehendel-a bem, a arte da dança, no fundo da sua alma artistica, elle vivia em si mesmo as sublimes emoções estheticas da belleza, e quando eu lhe perguntava: por que elle creára tal ou tal typo? — elle simplesmente me respondia: "não sei, eu só sinto assim!" Como no dominio da religião, Nijinski era um grande "inicie" no dominio da choreographia. A escola de dança russa criou os muito outros famosos bailarinos e bailarinas, como Karsavina, Geitzer, Presbrajenska, Kraesinska, Ruthkowski, Spessivtzer, etc., ou como Fokin, Mordkin, Novikoff, etc., mas a sua maxima manifestação incarnou-se, indubitavelmente, nas pessoas surprehenderes de arte — Anna Pavlova e Wazlaw Nijinski. Anna Pavlova está no Rio. Não é sem interesse de contar ao publico carioca: como se manifestou pela primeira vez o seu grande talento artistico? Isso se produziu nas vespéras do seculo XX, em São Petersburgo, na Escola Imperial de Dança, onde recebeu a sua educação artistica Anna Pavlova. Era o momento importante para a Escola — de preparar-se para o espectáculo annual que se dava no pequeno theatro da Escola. E' preciso dizer que esse espectáculo se revestia annualmente de grande importancia e cerimonia: 1º—porque elle servia para o exame artistico dos alumnos e das alumnas, especialmente aquelles que terminavam o curso e ingressavam no Ballet Imperial; 2º—porque nesse espectáculo assistia o Tzar (como dono dos Theatros Imperiales e da Escola de Dança) e toda a sua Corte. Uns 15 dias antes do espectáculo daquelle anno, adoeceu gravemente a "primeira bailarina", alumna Stasia Belinska, bella e graciosa, que estava já predestinada a occupar o primeiro logar no seio do Ballet Imperial (a pobresinha enlouqueceu por causa de uma tragedia de familia e, naturalmente, não podia tomar parte no espectáculo projectado). Era um momento de grande angustia, de dor e de confusão momentanea na Escola. O professor veterano P. A.

Instantaneos de Pavlova na viagem para o Brasil



Gherdt, a quem competia preparar as futuras primeiras bailarinas, tinha que resolver o grave problema — substituir a malograda Belinska por uma outra digna della. O seu olho experimentado se fixou sobre uma juvenzinha alumna sua, magrinha e original, mas que não estava, todavia, a par de Belinska. Essa alumna era — Anna Pavlova — futura "diva incomparavel"! Ella não só salvou o espectáculo, como causou uma verdadeira sensação nas almas dos espectadores e dos criticos de arte, revelando em uma forma assombrosa o seu grande talento de artista choreographica. Felicitada pelos Tzar, "grands dues", criticos, professores e alumnos, a pequena Pavlova brilhava de alegria e de orguiho, merecendo plenamente a ovação espontanea dos espectadores. Este famoso "debut" consagrou-a justamente como "primeira bailarina". Desse momento em diante começou a sua vertiginosa carreira artistica.

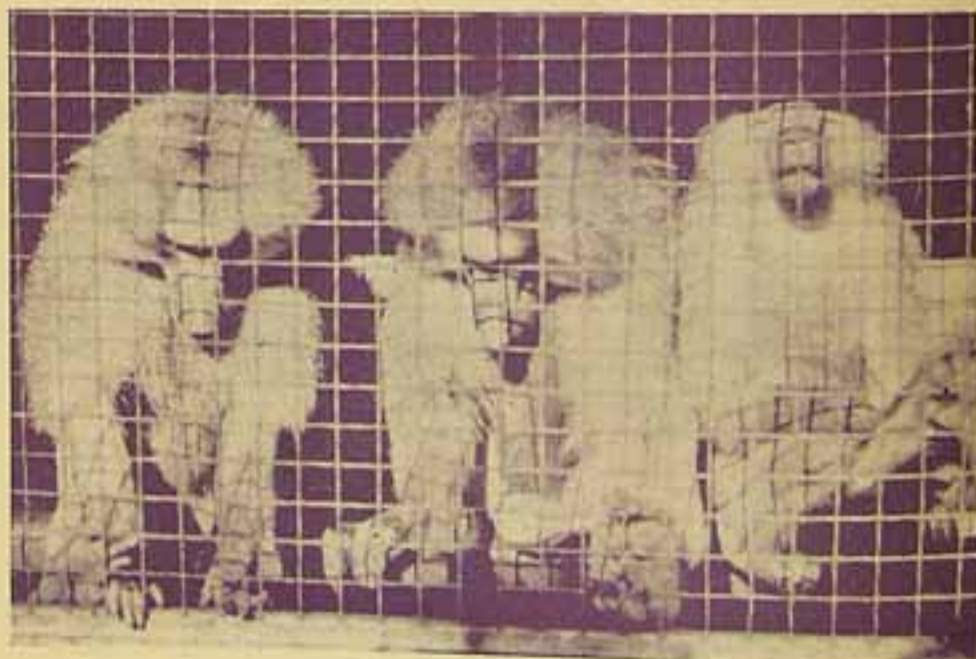
Primeira bailarina do Ballet Imperial da Russia, Anna Pavlova durante vinte annos faz a sua triumphal "tournée" através do globo inteiro, conquistando extraordinaria fama mundial e a sympathia do publico de todos os paizes.



Anna Pavlova e a sua gente a bordo do vapor que os trouxe para o Rio



O doutor Voronoff veio junto com as meninas e os rapazes que estão dansando no Municipal. Veiu junto tambem com alguns macacos. O illustre rejuvenescedor da humanidade não acreditou nos macacos daqui. Fez bem. Os macacos brasileiros são mais baratos. Por trinta contos todos elles largavam os galhos. Mas na hora de servir de liquido para injeccões, o doutor Voronoff ficava de seringa vazia. Os nossos macacos são de circo...





VOLANDA ADDOBBATI — DRAHOMIRO
DUARTE
EM
RECIFE



MARIA DO CÉO LOUREI-
RO PAZ — J. HENRIQUE
DE SEIXAS, NO RIO.

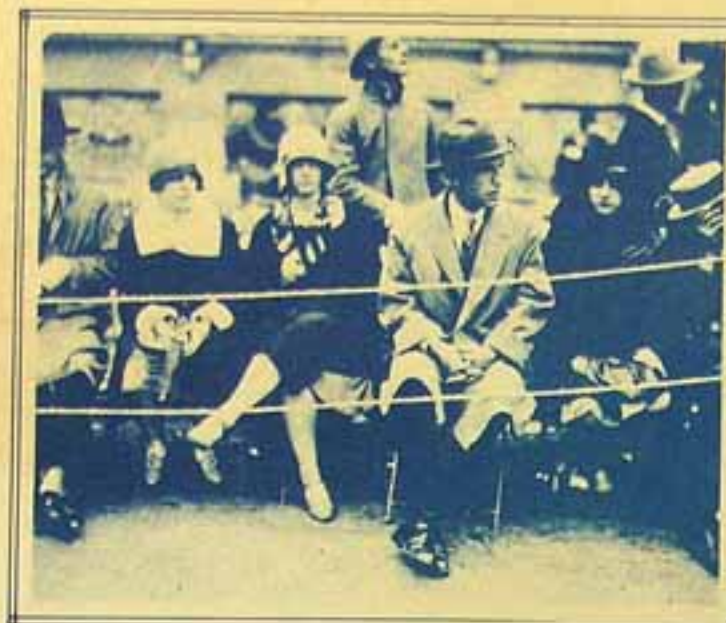


CELIA FERRAZ DE OLIVEIRA
RAMOS — HUGO DE MORAES
PONTES
NO
RIO



NORMA DE FREITAS AL-
VES — DURVAL GARCIA
DE MENEZES, NO RIO.

ENLACES



FOOT BALL



NAS CADEIRAS DO CAMPO



ASPECTO DE UM ENCONTRO NO
STADIUM DO FLUMINENSE F. C.



PARA TODOS...



C o p a c a b a n a





O JOGO DO PIÃO

Longe, lá na cidadesinha onde eu nasci,
muito tempo que também vai longe
— o meu bom tempo de "gury" travesso —
eu jogava o pião, no meio da rua,
com a molecada da vizinhança.

(Ah! que saudade nos vem, às vezes,
da recordação das coisas futeis!...)

Na "raia", círculo enorme traçado no chão,
os contendores iam arremessando, cada qual,
o seu pião que rodopiava e zunia
arranhando a terra com a unha de aço da pua.

Chegada a minha vez
eu, perversamente, demorava na pontaria
e impulsionando o corpo, com mão certa

jogava o meu cuja pua ia bater em cheio
no pião do adversário.

Era o "puaço"!

Ferido, o coitado soltava como que um gemido
e saía "pererequiando" pela raia afóra
enquanto o outro dansava triunfante.
Era a vitória!

A alegria, então, embandeirava as almas.

Um entusiasmo infantil
punha na boca da gente
um alarido de vaías e aclamações.
E a roda toda se agitava
num alvoroço que não raro acabava
em "puaços" de outra natureza...



Os onze do Sporting Club de Lisboa e os onze do Fluminense entram no campo entre os applausos de 50.000 espectadores.

Foot ball

Portugal Brasil



Lisboetas — 1



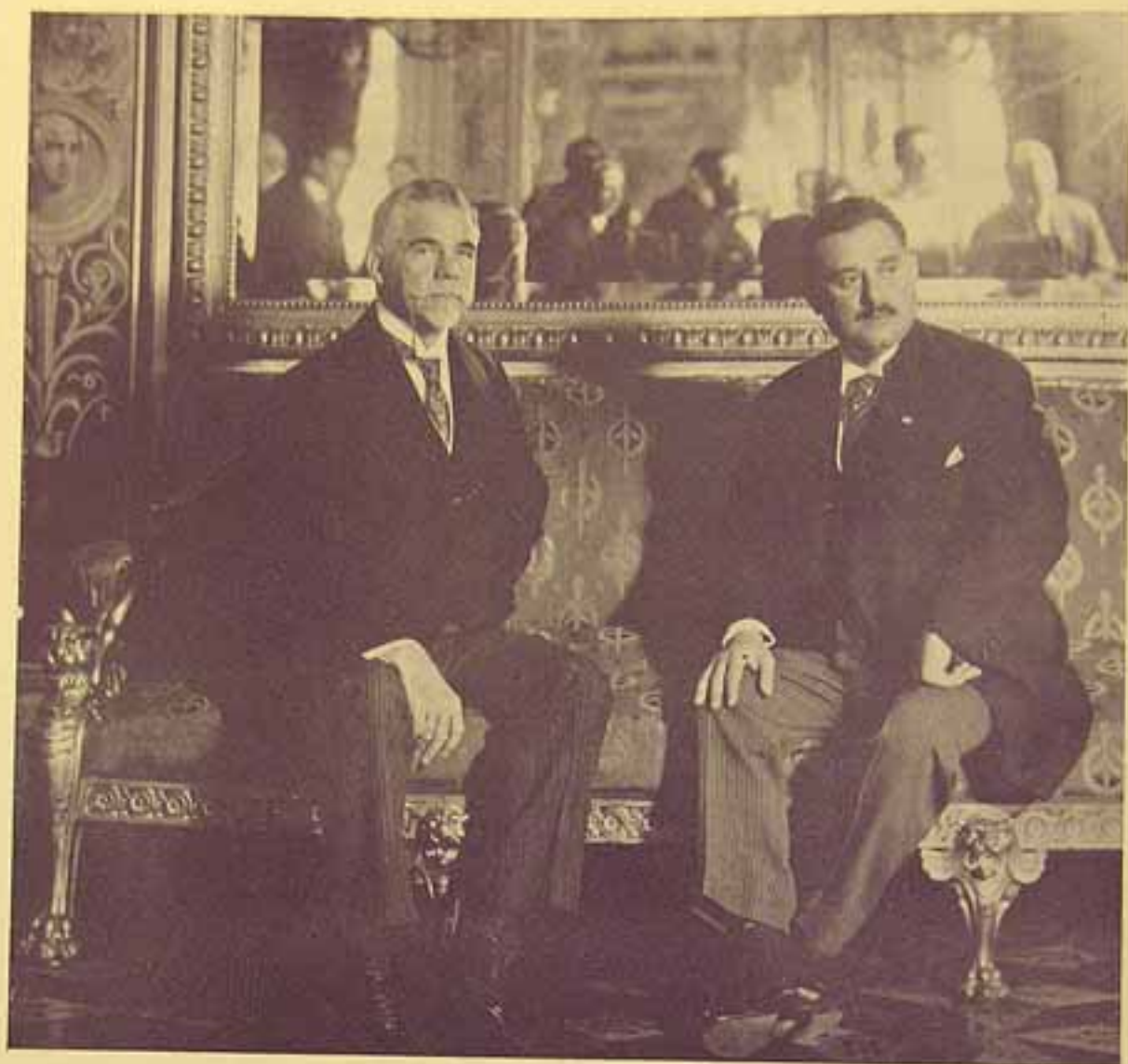
Instantaneos do jogo

Parte da assistencia



4 — Cariocas





O Presidente da Republica Brasileira
com o Presidente Eleito do Paraguay no Palacio do Cattete.

No Palacio Guinle o Presidente Guggiari recebe a visita do Presidente Washington Luis.





Comissão de estudantes cariocas que foi saudar
o futuro Chefe do país irmão.

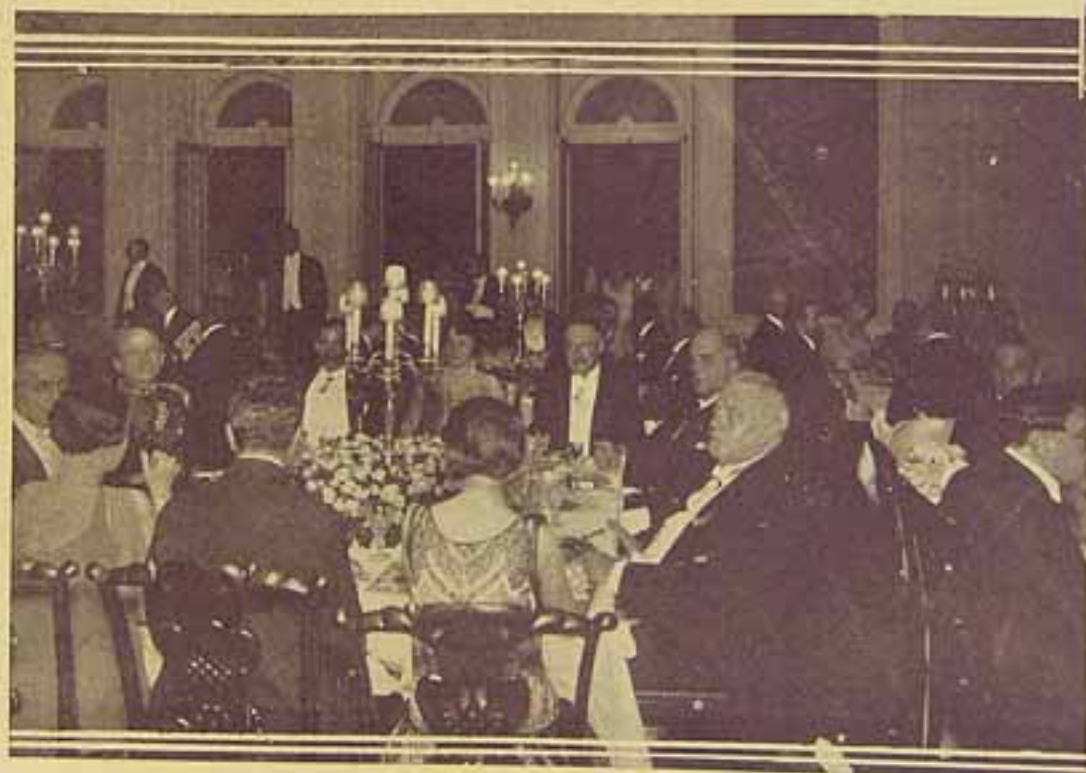
Visita do nosso illustre hospede ao phenomenal monumento de Benjamin Constant.





O Ministro de Estado das Relações Exteriores e a senhora Octavio Mangabeira ofereceram, no Itamaraty, a mais bella festa em honra da Republica do Paraguay, na pessoa do Presidente Eleito Sr. Dr. José P. Guggiari.

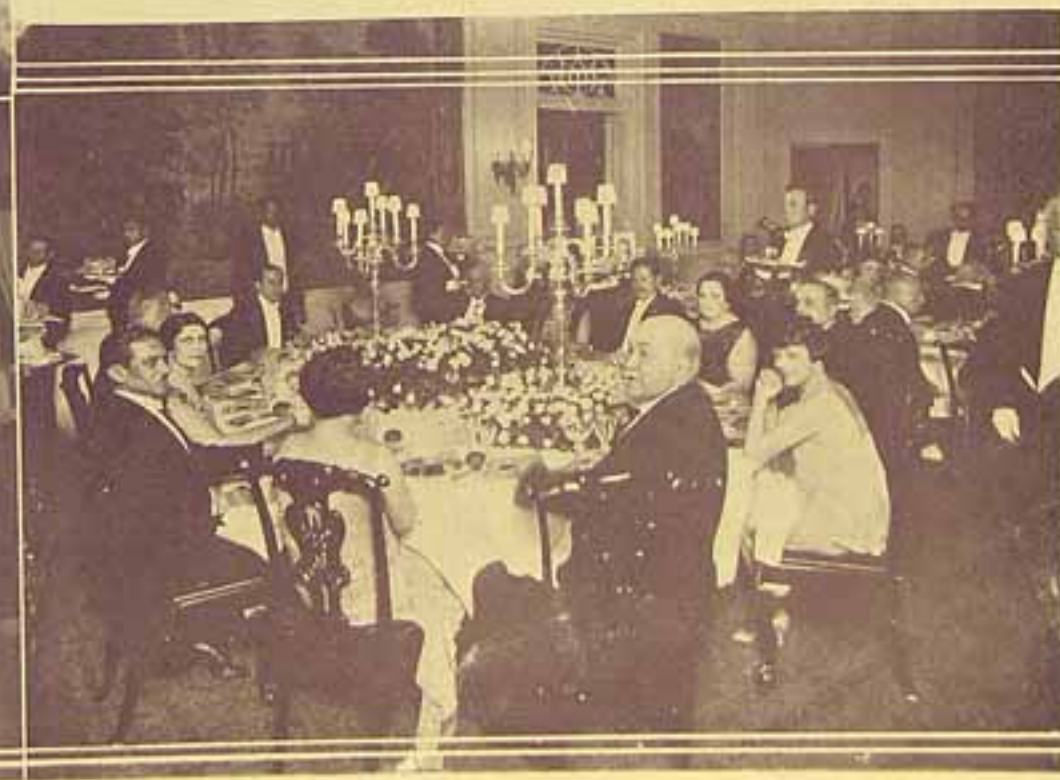
Paraguay





Ao banquete no qual tomaram parte altas autoridades brasileiras e representantes diplomaticos estrangeiros seguiu-se a recepção que encheu de belleza e elegancia os salões do palacio da nossa chancelaria.

B r a s i l





R e c e p ç ã o

PARA-
GUAYBRA-
SIL

n o I t a m a r a t y





Festa na residência do casal Amaro da Silveira

Paraguay

Brasil

Despedidas do Presidente Guggiari a bordo do "American Legion"





Julieta Telles de Menezes com artistas e escriptores de Montevideo que lhe offereceram um jantar muito amiguo.



O compositor
uruguayo
Luis Cluzeau Mortet

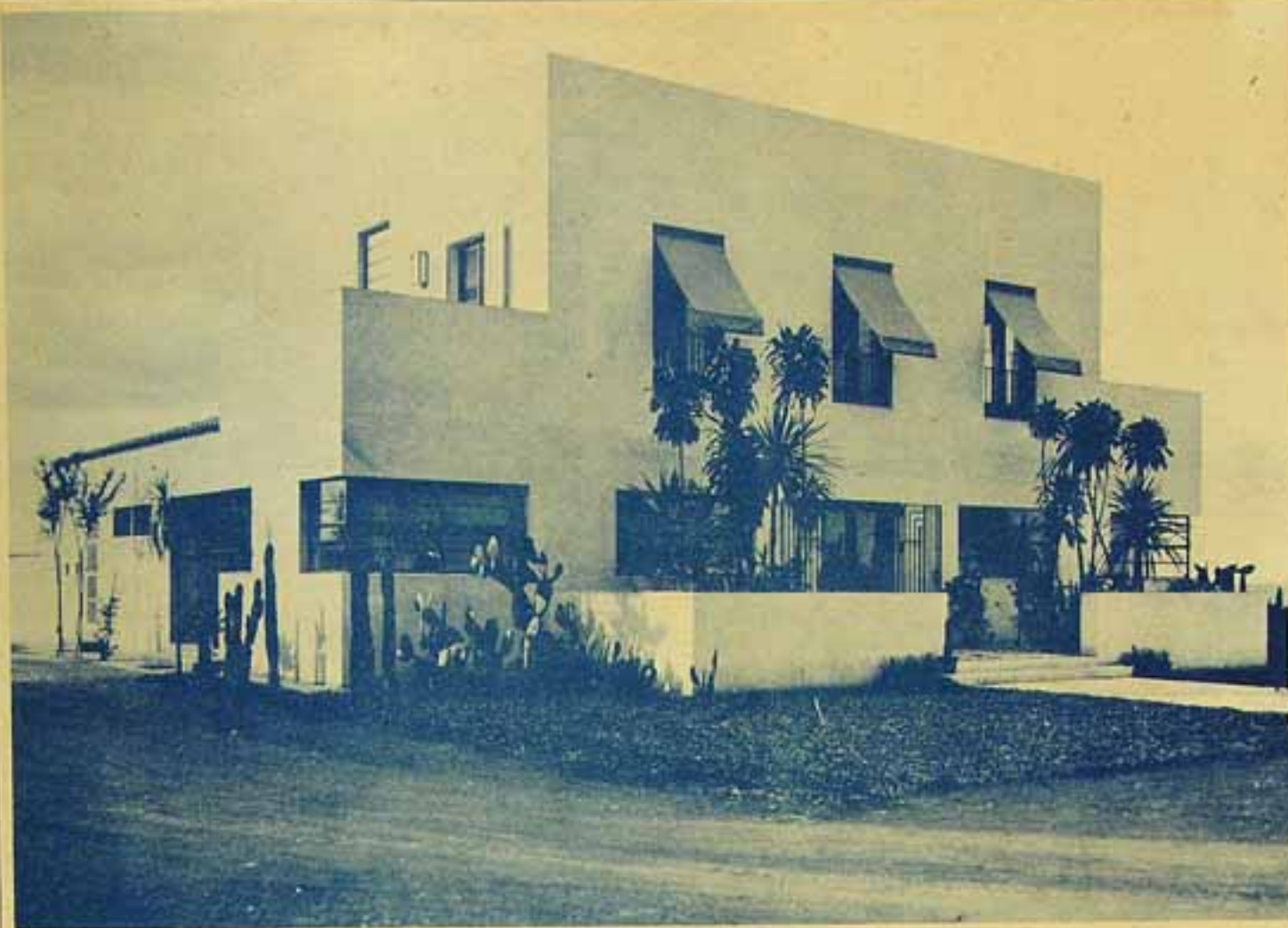
No Theatro Municipal,
sabbado que vem, a can-
tora brasileira Julieta
Telles de Menezes dá um
recital em homenagem
à Republica do Uruguay
com um programma on-
de figuram os maiores
compositores daquela
nação amigã.



O compositor
uruguayo
F. Eduardo Fabini

Julieta
Telles
de
Menezes





**A
architectura
moderna
na
cidade
de
São Paulo**



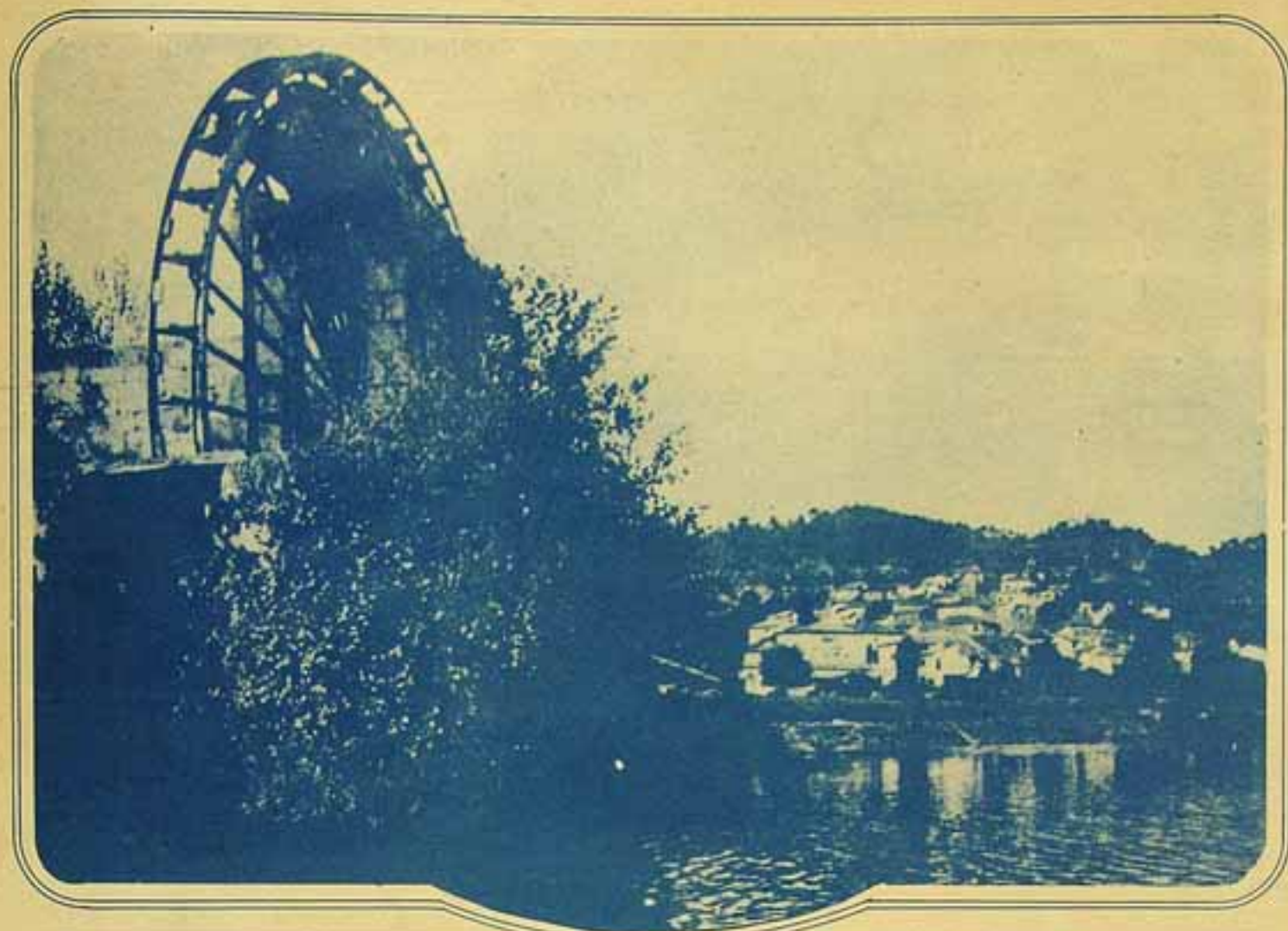
**DOIS ASPECTOS
DA RESIDENCIA
VARCHAWTCHIK
RECENTEMENTE
CONSTRUIDA.**



Escondida entre morros, no Sul de Minas, Pouso Alto é uma velha cidade tranquilla e amoravel. A matriz, no alto, pastoreia o rebanho dos casarões silenciosos. E a cantiga dos carros de bois, vindos de remotos bairros da roça, acorda a lembrança de outros tempos, dos bons tempos, quando todos os casarões eram novos...



PARA TODOS...



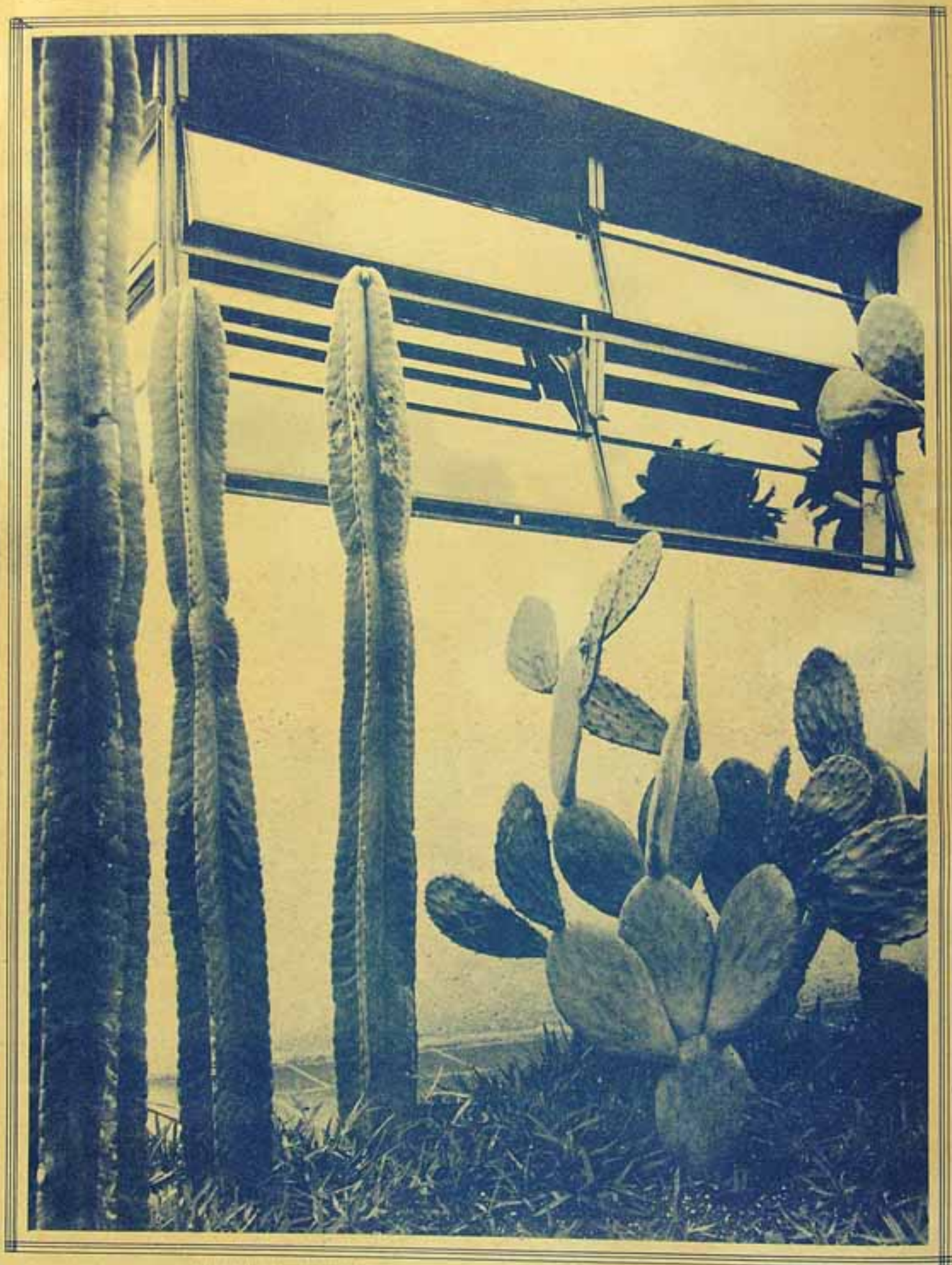
**DE
PORTUGAL**

SÃO PEDRO DO SUL
VILLA REAL DE
TRAZ-OS-MONTES

A LAGOA ESCURA NA
SERRA DA ESTRELLA

UMA PEDRA QUE PARE-
CE UMA CABEÇA DE
VELHA NA SERRA
DA ESTRELLA

PARA TODOS...



RELA ANTIO DO TARDIM DA RESIDENCIA VARCHAWTCHIC EM SÃO PAULO.

Ricardo Martins é um poeta de aguda sensibilidade que se esqueceu de si próprio num doce recanto de Minas: Passa Quatro. Não quer sair do seu "burgo suíço." Gosta. E porque gosta escreveu um livro de enternecimento pela sua cidadezinha.

No baile da Sociedade Recreativa
A reprovação das mulheres foi geral
E a alegria dos rapazes foi geral
Pelo vestido collante da Chiquinha.

Todo o ambiente da pequena cidade do interior surge deste poema. A malícia mais deliciosa mistura-se a um amor discreto por esse ambiente, sem dúvida monótono, mas onde é possível curar toda inquietação sentimental.

Rodeada de montanhas poéticas
Com o seu casario limpo,
Umás vivendas trepadas no morro,
[largando fumaça pela chaminé,
E as arvores das ruas
Passa Quatro parece um burgo suíço.

A paisagem montanhosa aparece, nítida, ao sol. Devem ser felizes essas criaturas que estão lá dentro, naquellas "vivendas trepadas no morro." No verão, vem povo de fora, buscar frescura e tranquillidade. São

As moças pintadas do Rio
As crianças amarelinhas do Rio
E os senhores magros do Rio

Essa pequena cidade é cabeça de termo judiciário. Também tem, portanto, o seu juiz, os seus tabellhões, a agitação forense. Dali, scenas como esta:

Que commovente, infantil amizade
A do velho meirinho

Uma cidade feliz ou um poeta feliz?



Ricardo
Martins

Que se despediu com os olhos cheios
[d'agua
Do juiz removido para o norte de
[Minas!

Nessa adorável cidadezinha, onde o velho official de justiça é cheio de ternura paterna pelo moço juiz, a matriz não podia deixar de ser muito rica de sugestões para Ricardo Martins.

As velhinhas que não perdem a resa
Vão subindo a custo os degrãos,
Ajudando com a mão no joelho o
[impulso do corpo.

RIBEIRO COUTO

Este poeta, ainda que nunca tivesse lido Francis Jammes, está para Passa Quatro como Francis Jammes está para Orthiz. A mesma attitude recolhida e lyrica de adoração á natureza e ás coisas humildes. Sómente, um instincto sarcástico envenena ás vezes, um pouco, deliciosamente, a doçura do poeta brasileiro.

Sabbado

No caixote de lixo á porta da rua,
Casca de fruta, flores apodrecidas,
Sujeira amontoada

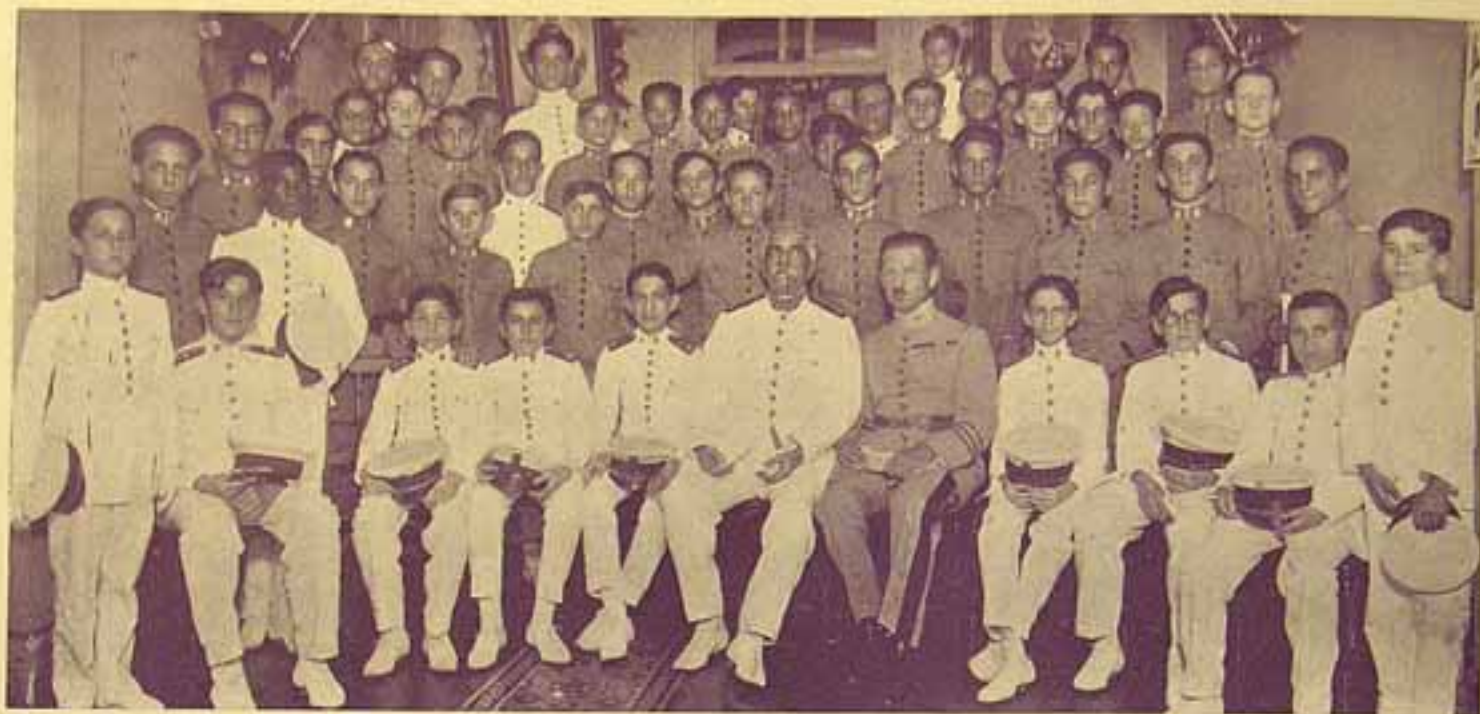
Moscas voejando gulosas
E um retalho de carta bem visivel
Mil beijinhos da tua Adelaide

Tristão de Athayde tem assignalado, nos seus ultimos estudos literarios, sempre profundos, que a poesia moderna do Brasil revelou uma numerosa geração de homens que adoram a sua pequena cidade. O interior dominou, na poesia, a grande metropole. E uma poesia que se commove diante dessa profunda mansidão de vida que as pequenas cidades guardam (como mulheres humides e feias que sabem amar). Ricardo Martins (que aliás Tristão de Athayde assignalou como um nome para guardar) é um desses poetas. Seu livro tem a poesia penetrante do interior somnolento, que com olhos ás vezes crucis sabem ver com ironia, embora sempre tambem com ternura.

Quando passares por Passa Quatro, na tua viagem de verão, ó leitor distrahi-do! manda um olhar de amor a essa cidadezinha alegre e adoravel tão bonita nas suas montanhas, porque ali mora um poeta a quem é preciso querer bem.



Chegada dos doutores argentinos que vieram tomar parte nas Jornadas Médicas



PRYTANEU MILITAR

Festejando a data da sua fundação, o Prytaneu Militar, no dia 14, distribuiu prémios aos alunos e



inaugurou na sede o retrato do Grande Marechal Foch, o vencedor da Guerra Europeia de 1914 a 1918.

10° ANNIVERSARIO





Roman- tis- mo

Eu escrevo sem saber o que você pensa de mim. Ha 8 mezes que eu te digo, todos os dias, coisas bonitas. Ha 8 mezes que você nem uma vez me disse coisas bonitas... Você me canta uns tangos pelo telephone, me diz que eu sou um homem muito bom, mas não me diz nunca a palavra definitiva.

Sei agora que você tem um "gigolô". O posto devia ser meu, por merecimento e por antiguidade. Você escolheu um outro. E' uma ingratidão.

Não entanto eu volto. Porque os 15 dias que eu me affastei de você foram os 15 dias mais vãos da minha vida.

Tenho necessidade desse romantismo cheio de ta-

Lançamento da pedra fundamental da Casa Marcilio Dias, na Bocca do Matto, sabbado, 14 de Julho, com a presença do Presidente da Republica e da Senhora Washington Luis. A chegada. A assignatura da acta. A acta nas mãos de dois marinheiros do Brasil.



certesas como as previsões do tempo. Levanto-me às vezes pensando commigo mesmo: E' hoje... Hoje ella vae se decidir... E fico alegre. Almoço com vinho Chianti. Devo o macarronadas. Acredito na existencia do Theatro Nacional.

De noite você não vem. E eu me afundo numas poltronas macias, num fundo de cabaret, e fumo a noite inteira, e escrevo coisas romanticas...

O teu amor que varia como as previsões do tempo é o que ha de melhor na minha vida. Eu volto hoje. Mas você vae me prometter que não virá nunca, de noite, quando eu te pedir e você me prometter...

BRASIL.
GERSON



Inauguração da nova séde do Praia Club

Em baixo, a orchestra argentina Andreoni, o Trio Pampa e os nossos 8 Ba-futas na festa



Baile no Atlantico Club

com que o Assyrio commemo-rou o dia 9 de Julho, por iniciativa do Professor Escaris.



DE BELLAS

PAULO

Paulo Rossi, vem de encerrar a sua mostra de quadros, na Escola de Bellas Artes. Obteve o moço pintor as referencias mais lisonjeiras da critica e do publico. Dos nossos collegas de "O Jornal" são as palavras que transcrevemos:

"A timidez é um grande mal nos homens de talento. Quando a esse sentimento se reúne o da modestia, o mal ainda se torna maior.

O pintor Paulo Rossi, joven ainda, é modesto e tímido. Modesto por natu-



"Outomno," por Fournier des Corats.
(S. de A. Francezes)

reza, tímido para o convívio com os homens da época presente. A sua arte, entretanto, não se resente dessa timidez. Ao contrario. Quem contemplar os largos horizontes dos seus quadros, as dificuldades técnicas que ousa enfrentar nos motivos que elige e nas attitudes preferidas para as suas figuras, acreditará o indivíduo de grande desembaraço e de uma torrencial verbosidade. De sua ti-



Vercelli
"Monumento a Leonardo Hem"

midez e da sua modestia, desse seu feticio, enfim, resultará, talvez, o quasi isolamento em que elle se encontra com as suas telas, em tres amplos salões da Escola de Bellas Artes. O publico lá tem apparecido, mas esse publico que vê e passa. Os colleccionadores e os amado-



"Na Forja" — Agua-forte de Raymundo Cella

A r t e s

ROSSI

res, esses têm andado arredados. Pois saibam que estão perdendo optima oportunidade de apreciar telas magnificas. O pintor Paulo Rossi é um artista completo. Sua palheta só reflecte tonalidades harmoniosas. Na figura, na paisagem, na marinha ou nas telas de natureza morta, o pintor Rossi é o mesmo artista vigoroso e de marcada individualidade. As tendencias modernistas de alguns dos seus quadros, longe de prejudicarem a sua obra, mais



"A corôa de espinhos," por M. Real del Sarto. (S. de A. Francezes)

a exaltam, tal o equilibrio por elle observado, tal o sentimento em que se envolve.

Ao lado de uma colleção de quadros com assumptos de terras estrangeiras, offerece o attista alguns aspectos do Rio de Janeiro. Esses trabalhos permitem ao observador uma impressão mais segura sobre a unidade de technica mantida pelo joven pintor patrio.

(Conclue no fim da revista)



Senhorinha Carmen Pires, da elite carioca, que tem figurado, com applausos, nos programmas da Rádio Sociedade Brasileira.

M I C R O S C Ó P I O

— E's tu ? !...

— Em carne e osso, como vês — falou o meu amigo, correspondendo ao espanto que devia estar estampado na minha physionomia.

E depois de me abraçar affectuosamente:

— Estive longe, meu caro; andei durante tres annos consecutivos afastado do encanto estonteante desta linda cidade, ninho de mulheres formosas, das mais formosas da terra, sem qualquer parcella de exaggero.

— Cotreste mundo, então ?

— Viajei um pouco: percorri toda a Europa, grande parte da Asia e, após, rumei em direcção á America do Norte, afim de me pôr em contacto com a perturbadora civilização que, dia a dia, mais evidencia o progresso do esforço humano.

— Durante todo esse espaço de tempo viaste muita cousa, experimentaste sensações novas...

— Algumas, de facto, eram para mim completamente estranhas, con-

fesso. Mas, conhecendo-as, asseguro-te que só contribuíram para robustecer a sanidade, cada vez mais intensa, deste grandioso pedaço de terra, que só sabemos apreciar quando delle nos ausentamos.

— Patriotismo !

— Não, caríssimo: sinceridade. E sou igualmente sincero quando te affirmo que me encontro possuido de indizível satisfação, tornando a ver — e agora como quem sabe avaliar — accentuou em tom differente, como se quizesse frisar a asserção — o deslumbrante espectáculo que ante meus olhos embevecidos se desenrola.

— De maneira que as impressões colhidas em Paris, Londres, New York...

— Esbatem-se na penumbra, em confronto ao maravilhoso esplendor deste magnifico paraíso...

Nisto, passou por nós uma elegante morena, ostentado quasi aggressivamente a opulencia das carnes rijas, rescedentes a Coty, e despejando pelos olhares petulantes fluidos magoetisadores, emoldurando a graça característica das hespanholas.

O meu amigo estremeceu e repetiu, completando, apressado, a phrase que lhe ficára em suspenso:

...este magnifico paraíso... de perdições.

E atordado, como se houvesse apanhado forte pancada na cabeça, sem sequer se despedir, disparou atraz da... perdição sevilhana, que elle só descobriu aqui.

H. de C.

Pegará, desta vez, a moda de andarem as mulheres sem meias ?

E' pouco provavel... Si bem que a época actual se venha caracterizando pelas excentricidades ás vezes as mais absurdas, a mulher Brasileira é refractaria á adopção de umas tantas innovações e esta — da abolição das meias — é das que lhe repugnam o senso esthetico.

Compreende-se semelhante uso numa praia de banhos, no recinto de um club sportivo, enfim em occasiões em que se justifique tal simplicidade; mas em plena rua, entre automoveis, no coração da cidade — uma creatura de "manteau", chapéo e luvas, mas, sem meias, hão de

■ ■ ■ ■

convir que pôde ser muito moderna, mas demonstra também, ser muito pouco amiga da estética.

E, na mulher principalmente, a estética, si não é tudo é... quasi tudo, não sendo assim de acreditar que ella se conforme, por capricho, a desprestigiarse perante o conceito do sexo opposto, que por certo só ha de gostar da novidade... como novidade, apenas.

A Semana do Santo Padre



Em cima: no jardim da Nunciatura quando alli estiveram collegios e asylos. No centro: o representante do Presidente da Republica entre altas personalida-



des do mundo religioso e social quando foi o festival em honra de S. S. no Instituto Nacional de Musica, cuja sala se vê em baixo, repleta.



NA PONTA D'ECHARPE



ACERCA DE SHAMPOOS

Ha um sem numero que podem ser qualificados como bons, inocuos e máos. E' impossivel que uma marca de shampoo possa ser apropriada para cada uma das diferentes especies de cabelo. Em alguns casos elle tira muito do azeite natural; em outros, demasiado pouco. As pessoas de cabelo claro têm necessidade de um shampoo mais suave que as de cabelo escuro. O logico, pois, é que cada um prepare o seu proprio shampoo, graduando-lhe a força de accôrdo com as necessidades do seu cabelo. Como uma planta em terra fertil e bem cuidada, o cabelo crescerá abundante e formoso se for cuidado appropriadamente; porém se se abusa d'elle, como fazem muitas mulheres, que o lavam com fortes soluções alcalinas, acontecerá o mesmo que se atirasse um veneno destinado a cardos sobre uma planta delicada. Antes de concluir, devo advertir que o meu pharmaceutico me recommendou o emprego do stallax simples, em lugar dos shampoos em pó, já preparados; e devo informar que esta substancia resulta ideal para o fim indicado. Faz com que o cabelo se torne suave e ondulado.

OBESIDADE E MAGREZA

Dr. Castro Baretto, especialista em doenças da nutrição e app. digestivo. Consultorio: Edificio Odeon 4º andar. App. 420 das 4 horas em diante.



Chá dansante a bordo do "Almirante Jaceguay"



Em Caxambú — (Photo A. João)



Os festejos de S. João promovidos pela Maçonaria regular brasileira. Festa de adopção de lowtons, ou baptismo maçônico realizado pela Grande Loja Symbolica do Rio de Janeiro, sob a presidencia do Almirante Arthur Thompson, Grão Mestre, com o comparecimento do Dr. Washington Luis, Presidente da Republica, por seu representante.

D E E L E G A N C I A

— Que boa estrella ! Encontro-a sem prévio entendimento !

— E' verdade.

— Que é que é verdade: a estrella ou falta de entendimento ?

— Parece-me que ambos. Foi você quem o disse.

— Com licença...

Era mais um passageiro. E o banco, assim, já de lotação com-

— Nada.

— E do presidente do Paraguay ?

— Também nada.

— E das francezas do Moulin ?

— A mesma cousa.

— Então vamos passal-as em revista.

— Não caio nessa. Prefiro fazer, isto é, continuar a fazer o

Mal havíamos folgado, já outro cidadão — esse bem nutrido — procurava assento no nosso banco. A "acocha" era grande. Fiz um gesto de amúo. O meu companheiro rejubilou.

— Que bello dia ! !

— Qualquer dia é sempre lindo quando se tem você, pelo menos, por companheira de viagem.

— Obrigada. Estou quasi a dizer-lhe outro tanto.

— Pois diga.

— Está dito, então, só pelo prazer de mentir.

— Hein ? !

— Sim senhor. Mentira inofensiva. Mentira usual. Como tantas outras. Mentir sempre. O céu azuleja forte, lá acima, o sol doura os montes, o mar faz tudo que os poetas têm dito e ainda hão de dizer, as folhagens deslumbram a vista, mentindo tudo que a vida é boa, prometendo tanto... Mas, de repente, tudo se encarranca, arrefecendo-nos entusiasmos, entristecendo-nos, aniquilando-nos... para depois tornar a mentir, a mentir...

— E então ?

— Por picardia, para mostrar que devemos viver como incredulos, que devemos viver de sentimentos superficiaes, que devemos andar de alma leve, borboleteando, rindo, troçando sempre.

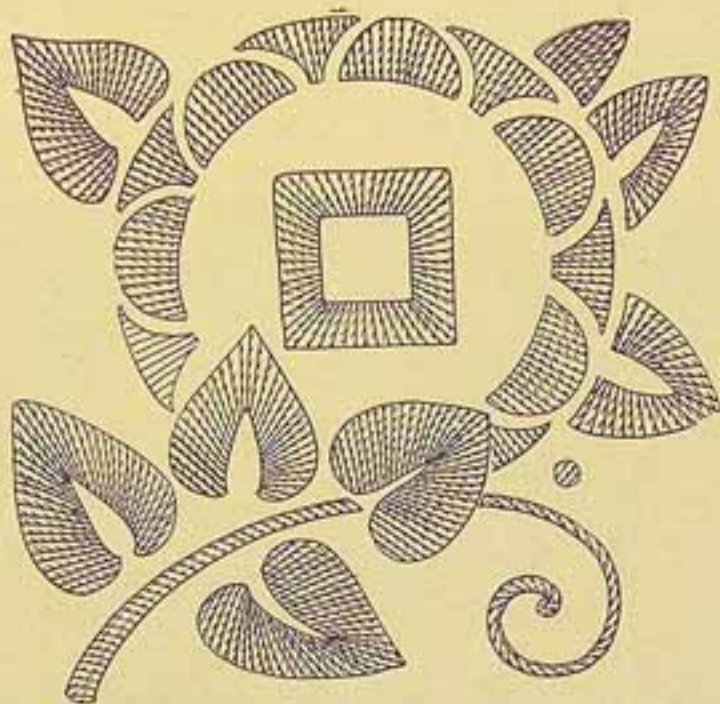


FIGURA 1

pleta ficou "á cunha", enquanto o bonde se movia lentamente. Toquei a amaldiçoar a preguiça do monstro. O meu amigo riu.

— Pois eu só tenho de abençoar o que a apoquentá. O bonde, somnolento, não pôde ser mais camarada.

— Você leu jornaes hoje ?

— Não.

— Que me diz de Voronoff, dos macacos, das bailarinas ?

que estou fazendo. Quem está bem não muda. Prefiro a sua companhia.

— Desista. Trate de outra cousa. E' sempre mais pratico.

— Com licença...

Descia do nosso banco uma senhorita. Fina, elegantemente trajada de "kasha" verde louça — "trois piéces". Esgueirou-se por entre os passageiros, e saltou leve e graciosa rescendendo a cravo.

— Com licença...





Mulheres futeis, incapazes de dedicações, de amor. Homens... Meu amigo, diga você o que se deve pensar do seu sexo.

— Estou saboreando a sua theoria da mentira, ou antes a mentira da sua theoria quando toda você vibra, os olhos fuzilam, os lábios...

— "Ha em tudo um desejo que treme... Um desejo de agua que molhe as folhagens asperas, nas arvores rispidas..."

Os teus lábios são fructos brabos...

— Cuidado com poetas. Elles tambem mentem, e muito.

— Ouça ainda:

"Os teus lábios são fructos brabos amarelecidos de sol..."

E ha uma longa promessa de beijos, uma longa promessa de beijos acidos em teu olhar..."

— De quem é isso ?

— Do Rosario Fusco. Recebi um livro de versos "Poemas Gro-



nologicos". Tres poetas fizeram o livro e Rosario Fusco, entre elles, offereceu-me o punhado de cousas cantantes...

— E disse aquella historia dos beijos acidos ?

— Antipathico ! E' do livro e de Fusco o que acabo de recitar.

— Mas foi você quem a repetiu.

— Galeria Cruzeiro. Enfim. Amanhã viajarei de omnibus.

— Sério ?

— E'... é... E' mentira. Dora avante...

— Cursará a aula das falsidades.



FIGURAS 2 e 3

— Não, a do geito de viver como toda a gente.

A flor estylisada da figura 1, tanto servirá para uma almofada, um "bat-jour" como para caminhos de mesa, etc. Si numa almofada fizermos as flores em linhas de tons diferentes, será guarnição alegrissima.



As outras figuras desta pagina representam mesinhas indispensaveis ao "home" moderno. Como vêem as leitoras, todas de construcção facil. Qualquer marceneiro as executará. Pódem ser laqueadas em casa. Todos os tons têm a preferencia actual, se bem que, o preto impere no mobiliario de agora.

Os chapéus pequenos continuam a imperar. Os "croquis" aqui estampados foram tomados nos salões do cabelleireiro A. Fadigas, e são parisienses.

O vestido da figura 2, é de "georgette" verde amendoa bordado a ouro em pontos de cadêa. O da figura 3, é de crêpe setim preto trabalhado em "jabot" e bandas em fôrma.





A bailarina Anita Bernt

A BARQUINHA

Não chovia mais. Antes tinha chovido muito. Uma linda lista de muitas cores estava no céu cinzento. Era o Arco Iris. Tres meninos: Julinho, Zézinho e um outro que não me lembro o nome, brincavam. Tinham tres barquinhas de papel. Uma era de papel amarello, papel que veio embrulhando meio kilo de café para a mamãe. As outras eram feitas de jornal. Não eram amarellas.

— Que inveja! as nossas barquinhas são de jornal e a delle é de papel amarello.



Miniatura da capa d'O MALHO, de hoje

— Vamos afundal-a na enxurrada?

Concordaram. E os dois meninos mãos foram naufragar a barquinha amarella do outro menino. Zézinho foi na frente, e, disfarçando cantava: Tara, tara, tara, ra, ra lachim.

O outro menino soltou um gritinho nervoso ao ver sua barquinha amarella. Tinha mudado de cor.

— Que lindo!

E gritando batendo palmas, ergueu a barquinha da enxurrada. Estava de duas cores: amarello e vermelho. A alegria ante a metamorphose da barquinha amarella contrabalançou com a tristeza de não ver, mais ali, seus amiguinhos.

No dia seguinte, estava Zézinho com o pé amarrado com um trapo branco manchado de vermelho. Coitado! Tinha cortado o pé num caco de garrafa na enxurrada. O outro menino ainda não comprehendeu a causa da metamorphose da sua barquinha amarella. Que tempo delicioso é o de creança! Que pena não voltar mais!

MARIUS.

ACABA DE APPARECER

A boneca vestida de Arlequim

DE ALVARO MOREYRA

Pimenta de Mello & Cia.

34 — Rua Sachet — 34

Um volume

5 \$ 0 0 0

DE BELLAS ARTES PAULO ROSSI

(Conclusão)

A "Praia do Leblon" (tela 3), revela seguros conhecimentos de perspectiva. "A marinha de Nice", em aquarella, (numero 38 do catalogo) é de um vigor formidável. As ondas movimentam-se, sente-se o volume da massa líquida. Não ha hesitações, nem o genero as permite.

Emfim, uma exposição que merece ser visitada a do Sr. Paulo Rossi. Seja qual fôr o resultado material da mesma, o artista nunca se poderá arrepender de a ter feito. Ella firmou o seu nome no meio artistico carioca".

DE UM MOTIVO CREPUSCULAR

Crepusculo do meu Brasil...
Saudade...

Melancolia...

O sol, todo ensanguentado,
agonisa vagarosamente...

Em toda a natureza
é o mesmo espectaculo de tristeza...

Os passaros deixam de cantar
e fogem doidos para os ninhos...

O dia
vendo a morte do sol,
cobre-se de luto...

E' noite...
Levanta, agora, a tua vista:
Olha este céu de estrellas salpicado...
São as lagrimas de prata do infinito.

MILTON TURIANO.

Recife.

MEU NOIVADO COM A SAUDADE

Saudade! Que magua infinda

No teu coração existe!
Nunca vi noiva mais linda;
Nunca vi noiva mais triste...

Vieste das mansões radiosas,
O' noiva dos meus carinhos!...
Toda vestida de rosas
Com uma grinalda de espinhos.

Ao ver-te a rir com a pureza

Como eu me lembro, extasiado,
Do beijo que tu me deste
Na janella do Passado.

Tu és a noiva mais bella
Do poeta mais tristonho.
Olha atravez da janella:
Como é lindo o nosso sonho!

Vendo-me sempre a teu lado,

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



LEIAM
HOJE

Cinearte

E o rubor de uma camelia,
Puz-me a pensar na belleza
E na loucura de Ophelia.

Aquelle céu, minha louca,
Sem luzes... Queria vel-as:
Deste-me um beijo na bocca
E a noite encheu-se de estrellas.

Oh! Que doçura celeste!

A lua diz com piedade:
— Como é triste esse noivado
De um poeta com a Saudade!...
Se a tua imagem fluctua
Na inspiração que me enleia,
Pergunta ao mar que ama a lua,
Porque faz versos na areia.

RAUL SERRANO.

Do livro em preparo "Rosas
de fogo e de neve".

BANDEIRANTES

Ulula o vento,
rumoreja a selva.

Os rivos duma onça,
os silvos da serpente,
ecôam
tristemente,
na toca esconsa.

Galhos quebrados:
é a puma, raíçoira,
que feroz, terrível,
carniceira,
pouco e pouco avança,
aos saltos aos miolos.

Depois a maracajá ligeira,
a capivara, a paca,
o caitetó, a anta...
E a cotia estaca,
perscrutando
os reconditos da matta,
assustada
com o subito trinar
da passerada
alegre e alviçareira.

A selva inteira,
num repente,
se revolve.

Como o golpe
dum tacape enorme,
tenebroso,
o terror entrou no matto,
cerrado e ambroso,
sacudindo o todo.

A sussurara
urra medonhamente
mostrando as garras
arreganhando o dente...

E' o clarim fatidico,
estridente,
que desperta o sentir
e o alarme clama.

Rumôr de vozes,
estraçalhar de galhos.

A "cidade ambulante",
victoriosa,
pelas mat'as entrou;
e orgulhosa,
na fronte dos seus membros,
estigmatizou
dos bravos o laurêl.

Borba-Gato,
Paes Leme,
Raposo Tavares,
Anhanguera...

Synthese de luctas,
horror de soffrimentos,
lentos,
que corróem a carne.

Resumo de misérias,
de dôr angustiosa,
em noite crebrosa,
em terras miasmáticas.

Ulula o vento,
rumoreja a selva.

E quando o sol
surgia na clareira,
levava no trajecto,
immutavel,
certo,
a vida e as glorias,
a dôr e a tortura,
da grande "Bandeira".

AROLD DE AZEVEDO.

CREANÇAS, SYPHILIS

hereditaria, penebas, ulceras, rachitismo, furunculose, escrophulose das CREANÇAS, mesmo recém-nascidas.

Lactargyl

Especifico infantil, não contém alcool

Tonico-purificador do sangue e estimulante da nutrição. — (Lactato-neutro de hydrargyrio e extractos vitamínicos).

Todos os filhos de paes ou netos de avós que tiveram syphilis devem usar alguns vidros deste insubstituível preparado.

Um dos raros, senão o unico tonico-depurativo infantil que pôde ser usado, mesmo p. los recém-nascidos, com o maximo proveito, sem o minimo inconveniente. Tolerancia e eficiencia perfectas.

Pede-se juntar ao LACTARGYL arrhenal na dose de 0,15 e prescrever o com a mesma posologia. Usado pelo Dep. Nac. de Saude Publica. — VIDRO 65000.

LAB. NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & C. — RIO
RUA GONÇALVES DIAS, 73

ILLUSTRAÇÃO
BRASILEIRA

Revista mensal de literatura, arte e alto mundanismo, publica em cada edição quatro reproduções de telas de pintores consagrados.

BELLEZA

Cinearte-Album

teve suas EDIÇÕES EXGOTADAS EM 5 ANOS SEGUIDOS, por ser a mais luxuosa e artistica publicação annual cinematographica do Brasil.

Está sendo organizada a edição de 1929, com centenas de retratos

de artistas dos dois sexos e mais 20 deslumbrantes trichromias!

FAÇA DESDE JÁ O PEDIDO do seu exemplar desta luxuosissima publicação, enviando-nos 9\$000 em carta registrada, em vale postal, em cheque ou em sellos do correio.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"
RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

ARTE

"TESTS"

Os "tests", antiga criação franceza para avaliar o grão de vivacidade da intelligencia de alumnos das escolas, não encontraram, em França, grande numero de adeptos. Actualmente os Norte-Americanos aproveitam-nos em todos os ramos de sua actividade: nos "Studios", nas escolas, nas Universidades, na Policia, no Commercio, etc. Aqui, entre nós, já se empregam nas Escolas da Municipalidade. "Para todos..." vae tambem fazer uso delles, não, porém, com o mesmo intuito e sim para crear mais uma pagina de distração e riso, com a collaboração de seus leitores. Como ha de ser, porém? Tome-se p. ex.: a palavra ROSA. Ella suggere uma porção de idéas, como: perfume espinho petala, cor, etc. Delas, tire-se ESPINHO, e têm-se ROSA-ESPINHO. Esta lembra: picada, proverbio, coroa Jesus, etc. Tome-se PICADA; assim vem ROSA-ESPINHO-PICADA. A' PICADA segue-se: dor, sangue, dedo, etc. Escolhendo DOR têm-se: ROSA-ESPINHO-PICADA-DOR..... e sucessivamente: MEDICO - OPERAÇÃO - APPENDICITE - WASHINGTON - LUIS-EXPLORAÇÃO-O FORA DA CASA DE SAUDE — assim por diante E' o que se chama o desenvolvimento de um "test". Compreende-se: nesse andar, seria um nunca acabar. Limita-se, por isso, o numero de palavras para o desenvolvimento de um "test".

"Para todos..." dá hoje tres "tests" para que seus leitores se desenvolvam com o espirito, limitando a 20, ao maximo, e a 10, ao minimo o numero de palavras. São elles: CORUJA, para o primeiro; CRUZEIRO, para o segundo, e BAHIA, para o terceiro.

Os desenvolvimentos, que serão publicados, devem ser enviados até 30 dias depois, a contar de hoje. Dentre elles serão escolhidos os 3 mais espirituosos e "Para todos..." publicará os retratos de seus autores, se elles consentirem.

Nota: — A correspondencia deve ser dirigida a: Cyrano de Bric-à-brac — "Para todos..." — Rua do Ouvidor, 164 — S. A. "O Malho".

MEIA NOITE

Meia noite... um silencio então profundo
Embalama a tristeza deste mundo,

Hora supersticiosa...

Estou só no meu quarto e, tenho pena
Que a mansa mariposa tão serena,

Não seja cor de rosa...

Ouçõ ao longe um soluço... abro as
janelas...

A noite é fria, o céu não tem estrellas
E a rua está deserta...

Sinto um rumor que vem da vizinhança,
Rumor de quem perdeu toda esperanza
Na vida ingrata e incerta.

Era a morte que, silenciosamente,
Penetrara na casa de um doente
Suffocando-lhe os ais.

Era a morte, a senhora absoluta
Que assim travara a desgraçada luta
De um soffredor de mais l...

Como lhe fica bem, o traje negro,
No corpo escultural! todo me alegre

Ao ver tão lindo porte!
Indago ao coração e a minha dor:
Oh! quando gosarei tambem do amor
Mysterioso da morte?!

Meia noite... um silencio então profundo
Embalama a tristeza deste mundo,
Hora supersticiosa...

Estou só no meu quarto e, tenho pena
Que a mansa mariposa tão serena
Não seja cor de rosa...

SALVADOR PORTO.

ALMANACH DO "O MALHO"

PARA 1929

ESTÁ EM ORGANIZAÇÃO!

CONTOS, NOVELLAS, CURIOSIDADES SCIENTIFICAS,
GEOGRAPHICAS E HISTORICAS, INTERESSANTES RE-
VELAÇÕES ZOOLOGICAS, PASSA-TEMPOS FAMILIA-
RES E NOVAS CONQUISTAS DE ELECTRICIDADE.

Horoscopo perfeito de cada pessoa, sobre a data do seu
nascimento; trabalho scientifico de alto valôr.

ARTES, FINANÇAS,
INDUSTRIA E COMMERCIO

UMA PEQUENA BIBLIOTHECA NUM SO VOLUME!

O
ÁLMANACH DO "O MALHO"

É O MAIS ANTIGO ANNUARIO DO BRASIL E, PORTAN-
TO, O QUE MELHOR CONHECE AS PREFERENCIAS
DOS LEITORES.

EDIÇÕES RAPIDAMENTE EXGOTA-
DAS EM TRES ANNOS SEGUIDOS!

Faça desde já o pedido do seu
exemplar, enviando-nos 4\$500 em dinheiro
em carta registrada, cheque, vale postal
ou em sellos do correio.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 — RIO

CLINICA MEDICA DO "PARA TODOS..."

OS BENEFICIOS DO CALOR

HUMIDO

Lendo, agora, um artigo do Dr. Martinet — contribuição para a "semana dos hospitais", em Paris — a respeito da acção exercida pelo calor humido sobre as lesões de caracter inflammatorio, me embeveço, ao relembrar as lições que recebi do grande mestre compatriota Dr. Brant Paes Leme.

Repouso e calor humido, insistia sempre o nosso velho professor, muitas vezes resolvem situações bem complicadas, evitando arduas intervenções operatorias.

Já decorreram mais de dez annos, e o trabalho de Martinet veio provar que Paes Leme já-mais exaggerou os beneficios colhidos, com o emprego do calor humido, — agente physico inefficiente em varios casos, graças aos defeitos de sua applicação.

Para que se obtenha o exito mencionado, é necessario que as bolsas, ataduras, compressas, etc., permaneçam, por longo tempo, quentes e humidas.

Todos os utensilios que se infiltraram d'agua quente, devem ser cuidadosamente preservados da evaporação, recorrendo-se ao emprego de coberturas impermeaveis, por sua vez revestidas com espessas camadas de algodão cardado que se oppõe vigorosamente á diffusão do calor.

A temperatura não deve ser arbitraria: quarenta a quarenta e dois grãos centigrados representam a medida calorifera precisa á resolução dos focos inflammatorios, tendo ainda a vantagem de uma actuação verdadeiramente analgesica.

Sobre os traumatismos, a temperatura de trinta a trinta e cinco grãos centigrados exerce uma acção de valor indiscutível.

Em quasi todos os focos inflammatorios, a cataplasma

quente e humida pôde ser utilizada a contento, seja sobre compressas, também humedecidas, seja directamente, quando não existam lesões abertas.

Além das bolsas, compressas ataduras e cataplasmas, os banhos quentes, — geraes ou limitados á irrigação de certas zonas, como vemos, nas prostatites, pelvi - peritonites, salpingites,

etc., constituem um meio de applicar o calor humido, com probabilidades de poupar aos enfermos os riscos decorrentes da intervenção operatoria.

A cirurgia não pôde ser exclusivista e o cirurgião intelligente e consciencioso já-mais se escravizará a injustificaveis preceitos, para se esquecer de que também é medico !...



Este homem não é um máo operário!

— "Você não deve despedir esse operário.

— Mas porque? Pois si elle é o typo do preguiçoso e o seu trabalho cada vez rende menos!

— Esse homem é um doente que pôde ficar bom num só dia, tornando-se um cidadão util a si, aos seus e á sociedade. Elle não é um preguiçoso. Basta prestar-se attenção a seu aspecto anemico, a sua cor de cera, a seu ventre inchado para ver-se que é um Opilado. Em vez de tirar-lhe o pão, muito mais humano e patriótico é cural-o. Faça-o tomar a "Necatorina": Você verá como dias depois elle estará disposto para o trabalho, alegre e sudio."

NECATORINA "Merck"

producto allemão, fabricado pela Companhia Chimica "Merck", cura a Opilação ás mais das vezes com uma só dose e combate com incomparavel efficacia todos os vermes intestinaes, especialmente as LOMBRIGAS e as SOLITARIAS.

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS NO BRASIL:

DAUDT, OLIVEIRA & CIA.

CONSULTORIO

SALEMA (Victoria) — Si lhe fosse possível recorrer á diathemia, bem depressa lograria exito evidente. Como não é possível, continue com os banhos de sol e faça applicação dos raios ultra-violeta, pela forma indicada.

REX (Paranaguá) — Internamente use: bi-iodureto de hydrargyrio 10 centigrs., iodureto de stroncio 6 grs., tintura de caroba 4 grs., extracto fluido de salsa-parilha 10 grs., xarope de cascas de laranjas amargas 300 grs., — tres colheres (das de sopa), por dia. Externamente empregue a pomada de Helmerick. Faça por semana 3 injeções intra-musculares, com o "Arshy-drangor".

L. N. A. (São Paulo) — Abstenha-se de carne e de todos os alimentos excitantes, preferindo o regimen lacto vegetariano. Use: extracto de valeriana estabilizada 10 centigrs., bromureto de camphora 10 grs., meimendo em pó 2 centigrs., sabão amygdalino quantidade sufficiente para uma pilula, vindo 15 iguaes e devendo empregar tres por dia. No momento de se recolher ao leito, use 2 pastilhas de "Pruganar".

L. U. G. Y. (Rio) — Deve usar: paveron 10 centigrs., hydrolato de louro cereja 10 grs., xarope de lactucario 40 grs., hydrolato de lilia 180 grs., — tres a quatro colheres (das de sobre-mesa), por dia. Depois de cada refeição principal tome uma colher (das de sopa), do "Elixir Eupéptico de Tisy".

Z. I. Z. I. (Rio Preto) — Adoptará um regimen alimentar especialissimo, fazendo exclusão de gorduras, de assucar, de cerveja, de licores e de todas as bebidas muito adocicadas. Tambem se absterá de farinaceos e de

DICIATTEO

PARA PESSOAS DISTINCTAS



massas alimenticias. Antes de cada refeição principal, tomará uma dragea de "Colloidine Lacteuf". No momento de se recolher ao leito, usará o "Lacteol", — 1/4 de tubo num pouco d'agua fria.

S. A. R. A. (Therezopolis) — Dê á creança: tintura de cardamomo 1 gr., tintura de gengiana 2 grs., tintura de camomilla 3 grs., citrato de sodio 8 grs., xarope de aniz 30 grs., magnesia fluida 1 vidro, — uma colher (das de sopa) de 4 em 4 horas. Dê tambem á noite, no momento de recolher a creança ao leito, uma colher (das de sobre-mesa) de "Manitol".

DR. DURVAL DE BRITO.

Doenças nervosas — Males sexuaes — Syphiliatria — Plastica

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-frequencia. Galvano-faradização. Endoscopias. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emmagrecer. Tratamento de signaes, verrugas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e electro-coagulação.

Das 2 ás 6 — Praça Floriano, 23 — 5º andar — Casa Allemã.

HOROSCOPOS

far famosa astrologia, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417. — Rio de Janeiro.

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 2-7-1918

BOTA FLUMINENSE

ULTIMAS NOVIDADES



45\$000
Sapatos de superior naco beige e rozo enfeitado de pellica branca e azul, salto francez de ns. 32 a 40.

45\$000

Sapatos de superior e fino naco cinza claro e guarnições de cinza escuro, salto francez de ns. 32 a 40.



45\$000

Bellos sapatos de fino naco rozo picotadinho, salto francez, artigo fino, de ns. 32 a 40.



Pelo correio mais 2\$500 por par.

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109

NAS MANIFESTAÇÕES DE FUNDO
SYPHILITICO !



Dr. Theotônio Martins

Attesto que tenho empregado em minha clinica com optimos resultados o "ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, nas manifestações de fundo syphilitico e outras determinadas por impureza do sangue.

Dr. Theotônio Martins

Para COLICAS UTERINAS, flores brancas e menstruação irregular:

HEMOCLEINE
o novo regulador francez.

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.

RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

Leiam O PAPAGAIO

PRÉZA SEUS DENTES?

**USE PASTA DENTIFRICA
PANNAIN**

Vende-se em toda a parte

Procurem em todos os jornaleiros a revista
mensal *illustrada*

LEITURA PARA TODOS

contendo novellas, trichromia e contos.

Sabonete Victoria Régia

SEMPRE MACIO, PERFUMADO E DURADOURO!

COPIOSA E REFRIGERANTE ESPUMA!

Q U E B R A - C A B E Ç A S

No sorteio do enigma n. 14 foram contemplados:

FRANCISCO MARTINS DE OLIVEIRA, residente á rua São José, 416 — Ubá — E. de Minas.

PLINIO CAJIBA', residente á rua Dias da Cruz, 140 — Meyer — Capital Federal, que receberão, respectivamente, "Para todos..." e o "Papagaio", gratuitamente, durante um anno.

CORRESPONDENCIA

CLAUDIO RIBEIRO (Rio) — Publicámos a errata do enigma n. 16 no "Para todos..." de 30 de Junho; mas o amigo errou em outras "pedras", como, por exemplo, horizontaes 1, 22 e 25.



Para todos... — N. 14 — Solução



Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do interior.

DEPOSITO EM S. PAULO:
Rua Conselheiro Crispiniano, 1

NO RIO:
Araujo Freitas & Cia.
RUA DOS OURIVES, 88

Senhoras! Senhõritas!

Tratae da vossa culis, tornando-a macia, rosada e bella; não deixeis que ella crie rugas, sardas, pannos, manchas e outras dermatoses parasitarias.

O CUTISOL-REIS combate e extingue estas affecções da culis sem irritar a pelle. E', por excellencia, o defensor da belleza. Toda a pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude.

E' o melhor producto para massagens em geral e fixador do pó de arroz.

RESTAURANT

"ROMA"

58 — ASSEMBLÉA — 60

Proximo Avenida

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

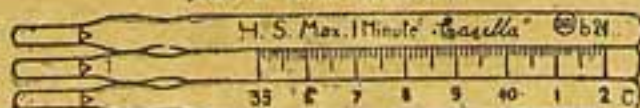
RIO DE JANEIRO

Proximo á Rua do Ouvidor

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe...	6\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira (2.ª edição).....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1924, de Vicente Piragibe.....	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.....	8\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.	6\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré...	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.	40\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançõetas, duettos, comedias, farças,	

poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. ..	5\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
Dr. Renato Kehl — BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
" " " MELHORES MOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
" " " EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
" " " A FADA HYGIA, enc.	4\$000
" " " COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
" " " FORMULARIO DA BELLEZA, enc. ..	14\$000
Heitor Pereira — ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, 1 vol. cart.	10\$000
Clodomiro R. Vasconcellos — CARTILHA, 1 vol. cart.	1\$500
Prof. Dr. Vieira Romeiro — THERAPEUTICA CLINICA, 1 vol. enc. 35\$, 1 vol. broch.	30\$000
Evaristo de Moraes — PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
Miss. Caprice — OS MIL E UM DIAS, 1 vol. broch.	7\$000
Alvaro Moreyra — A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, 1 vol. broch.	5\$000
Elisabeth Bastos — ALMAS QUE SOPREM, 1 vol. broch.	6\$000
A. A. Santos Moreira — FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, 4.ª edição	20\$000

Exija o verdadeiro thermometro para febre "CASELLA-LONDON". Reproduzimos um que é falso e que foi posto á venda no Brasil.



Representantes: WILLS, ELLIS & CO. Caixa, 579 Rio.

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina.
De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da clinica.
Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhoras.
Consultorio: — Rua da Assembléa, 87 — (Das 3 ás 5 horas)
— Residencia: — Travessa Umbelina, 13 — Telephones
Beira-Mar 1815 e 1933.

Não Basta Lêr!

E' preciso lêr com proveito!

Procurae tirar algum proveito das vossas leituras, não vos deixando tentar por essa literatura de cordel, que apenas serve para envenenar o espirito.

As obras que se annunciam nesta pagina foram editadas com o pensamento de offerecer aos leitores novellas moraes, mas com lances de heroismo, com episodios fortes da vida real e da imaginativa, que deleitam grandemente.

Tres Obras de Enrêdo Maravilhoso!

CADA UMA DESTAS OBRAS, EDITADAS EM ARTISTICOS FASCICULOS ILLUSTRADOS, PELA SOCIEDADE ANONYMA "O MALH'O", CUSTA 3\$000 NO RIO OU PELO CORREIO.

O Poder Misterioso



Desta assombrosa novella de Hans Dominik, o mais popular romancista teuto, foram vendidos cerca de cem mil exemplares só na Allemanha, em dois mezes! Dizendo-se isto e que as scenas se consideram occorridas no anno de 1955, mais não é preciso accrescentar-se.

ELLA



"ELLA" é o titulo da mais suggestiva e maravilhosa novella do romancista inglez e que está traduzida em todas as linguas modernas. E' a historia de uma mulher satanica e linda, linda, que viveu muitos seculos á espera do amante que quando afinal chegou, foi por ella mesma assassinado...

Escreva hoje mesmo
para

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164
Rio de Janeiro

ESSES FASCICULOS PODERAO SER PEDIDOS, COM A REMESSA DE 3\$000 PARA CADA LIVRO (6 FASCICULOS), EM DINHEIRO OU EM SELLOS DO CORREIO.

Brutos, Homens e Deuses



E' esta a historia do sovietismo feroz que implantou o terror na Russia. Livro formidavel, escripto pelo sociologo polonez Fernando Ossendowski, deve ser lido por todos os patriotas brasileiros

LINOLEUM "BARRY'S"

LEGITIMO INGLEZ

Tapetes e Passadeiras

*Representam o mais alto grau de
higiene, esthetica, durabilidade
e economia*

*Desenhos que agradam
Qualidade que resiste*

Confronte os nossos preços:

45 x 45.....	6\$000
45 x 95.....	10\$000
68 x 112.....	16\$000
68 x 135.....	20\$000
185 x 275.....	85\$000
230 x 275.....	105\$000
275 x 275.....	120\$000
275 x 320.....	150\$000
275 x 366.....	160\$000
275 x 412.....	210\$000
275 x 458.....	220\$000
366 x 458.....	270\$000

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES
PARA TODO O BRASIL

ALFREDO NUNES & C^{IA}

ASA

MARCA

UNES

REGISTRADA

HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 · RUA DA CARIOCA · 67 · RIO

